



Comissão Própria de Avaliação Unidade Leopoldina



Presidente e Representante do Corpo Docente da Graduação: Prof.^a Dora Deise Stephan Moreira
Representante da Direção: Prof. Rodrigo Fialho Silva
Representante da Coordenação de Curso: Prof. Jardel Costa Pereira
Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação: Prof. Inácio Manoel Neves Frade da Cruz
Representante dos Servidores Técnico-administrativos: Marcella B. Domingues Klimek
Representante do Corpo Discente: Milene Silva Rosa Rodrigues
Representante da Sociedade Civil Organizada: Prof. Luiz Alberto Montalvão Marangon

Leopoldina, agosto de 2022

Índice

1. Dados da Instituição	3
1.1 Caracterização de IES:	3
1.2 Composição da CPA	4
2. Avaliação Institucional	4
2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional	4
2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG	4
2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021	5
3. O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais.	6
3.1. Justificativa e Concepção	6
3.2 Fundamentação Legal	7
3.3 A CPA no contexto atual da UEMG	9
4. Avaliação 2020/2021	11
4.1 Objetivo Geral	11
4.2 Objetivos Específicos	11
4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades	11
4.4 Avaliação discente – Unidade Leopoldina	12
4.5 Avaliação Docente	32
4.6 Avaliação Servidores	54
4.7 Desenvolvimento da avaliação na Unidade	54
5. RELATÓRIO GERAL Estudantes CPA-UEMG-UNIDADE LEOPOLDINA 2020-2021	54
6. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA-UEMG-UNIDADE LEOPOLDINA 2020-2021-2021-	54
7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	55
7.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	55
7.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional..	55
7.1.2 Processo de autoavaliação institucional	55
7.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	56
8. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	56
8.1. Elaboração do relatório de autoavaliação	56
8.2 Desenvolvimento institucional	57
8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.....	57
8.2.2 Infraestrutura Física da Unidade Leopoldina	57
9. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	58
9.1 Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	58

9.2 Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	58
9.3 Análise do Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	58
9.4 Análise do Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	59
9.5 Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	59
10. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	59
10.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1.....	59
10.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2.....	59
10.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3.....	59
10.4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4.....	59
10.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5.....	60
11. Referências.....	60

1. Dados da Instituição

1.1 Caracterização de IES:

- ✓ Desde a implantação da Unidade de Leopoldina, em 2011, a cidade teve seu cenário educacional realçado. Sede da Superintendência Regional de Ensino e com reconhecida tradição no campo educacional, os atuais estabelecimentos de ensino de Leopoldina contam com a atuação dos (as) licenciandos (as) e licenciados (as) do Curso de Pedagogia da Unidade, por meio de estágios, contratos e efetivações, contribuindo com destacado papel para a promoção humana dos educandos (as). O município de Leopoldina está localizado a 322 km de Belo Horizonte. É o segundo mais extenso da Zona da Mata Mineira e conta com boa infraestrutura logística, sendo cortado por duas rodovias federais: a BR 116 e a BR 267. Como exemplos da presença da União no município, podemos citar o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN e o Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET. Do ponto de vista do governo estadual, temos a presença da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA (sede regional), a Delegacia Regional de Polícia, a Secretaria Regional de Saúde, a Fazenda Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, o Instituto Estadual de Florestas – IEF, o Conservatório Estadual de Música Lia Salgado e a Superintendência Regional de Ensino de Leopoldina. A iniciativa privada está presente, principalmente, através da Cooperativa Agropecuária de Leopoldina - LAC e da Cooperativa Agropecuária Região Leste de Minas Gerais e Responsabilidade Ltda. – Cooperativa Leste. Também há que se registrar a presença da Distribuidora ZEMA, e centros de abastecimento das empresas BAHAMAS, PIF-PAF e MARTMINAS. O conjunto dessas instituições, nos níveis federal, estadual e municipal, contribui para consolidar o município de Leopoldina como polo regional da Zona da Mata Leste de Minas Gerais. A região da Zona da Mata Mineira, na qual Leopoldina se insere, teve papel preponderante no desenvolvimento econômico, social e político de Minas Gerais e da Região Sudeste, o que justifica a relevância da implantação de uma Unidade Acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais no município, como indutor do desenvolvimento educacional e sócio – cultural, nos âmbitos local e microrregional. A Unidade está em funcionamento desde a sua criação em 2011, na Escola Estadual Sebastião Silva Coutinho, mediante Termo de Cessão de Uso celebrado entre a Prefeitura Municipal de Leopoldina e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e conta com Projetos de Pesquisa e Extensão, bem como com o Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência – PIBID e o Programa Residência Pedagógica, ambos da CAPES. Além dos Projetos de Pesquisa e Extensão, durante o ano letivo também são realizados eventos culturais e sociais, seminários de estudo e semanas comemorativas que contam com a participação dos alunos. Nessas ocasiões, professores e alunos divulgam as atividades do curso, envolvendo a comunidade acadêmica, bem como a sociedade local e regional. Ressalta-se, também, o funcionamento dos Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, totalizando dois, a saber: Educação, Cultura e Imagem e Do Texto ao Contexto: Ensino, Política e Imprensa. Desde 2019 a Unidade Acadêmica sedia o Curso de Administração Pública, na modalidade EaD e a partir de 2021 se torna Polo Associado UAB/EaD/UEMG.

1.2 Composição da CPA

- ✓ Presidente e Representante do Corpo Docente da Graduação: Prof.^a Dora Deise Stephan Moreira – MASP: 1457885-0
- Representante da Direção: Prof. Rodrigo Fialho Silva – MASP: 0556957-9
- Representante da Coordenação de Curso: Prof. Jardel Costa Pereira – MASP: 0457355-6
- Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação: Prof. Inácio Manoel Neves Frade da Cruz – MASP: 0847433-0
- Representante dos Servidores Técnico-administrativos: Analista Universitária Marcella Barroso Domingues Klimek – MASP: 1276866-9
- Representante do Corpo Discente: Milene Silva Rosa Rodrigues – CPF: 102.322.376-70
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Prof. Luiz Alberto Montalvão Marangon – CPF: 197.788.566- 72, Coordenador do SindUTE Leopoldina - MG.

2. Avaliação Institucional

2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a toda a comunidade acadêmica; e Conselho

Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA atual foi designada pela PORTARIA/CONUN no. 22 de 02 de março de 2020.

A CPA UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

	Titular	Suplente
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice-Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro
	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz

Representantes técnico-administrativos das Pró-reitorias Acadêmicas	Janayna Alves Brejo
---	---------------------

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
--	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva
---	------------------------------------

3. O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a descon sideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.2 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.

Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;

II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV – representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Posteriormente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

- I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;*
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;*
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;*
- IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;*
- V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;*
- VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- VII- consolidar e analisar as informações obtidas;*
- VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;*
- IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;*
- X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”*

Oportunamente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

**RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.3 A CPA no contexto atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações

informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (vinte no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- ✓ A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico-administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.
- ✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados a quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES com mais de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.
- ✓ Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.
- ✓ Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

4. Avaliação 2020/2021

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a avaliação institucional referente ao ano de 2000 e avaliação da Unidade Acadêmica de Leopoldina referente ao ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a. Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b. Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Leopoldina;
- c. Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Leopoldina;
- d. Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e. Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Leopoldina por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2021, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Políticas para o Ensino

Políticas para a Pesquisa

Políticas para a Extensão

Políticas para a Pós-Graduação

Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

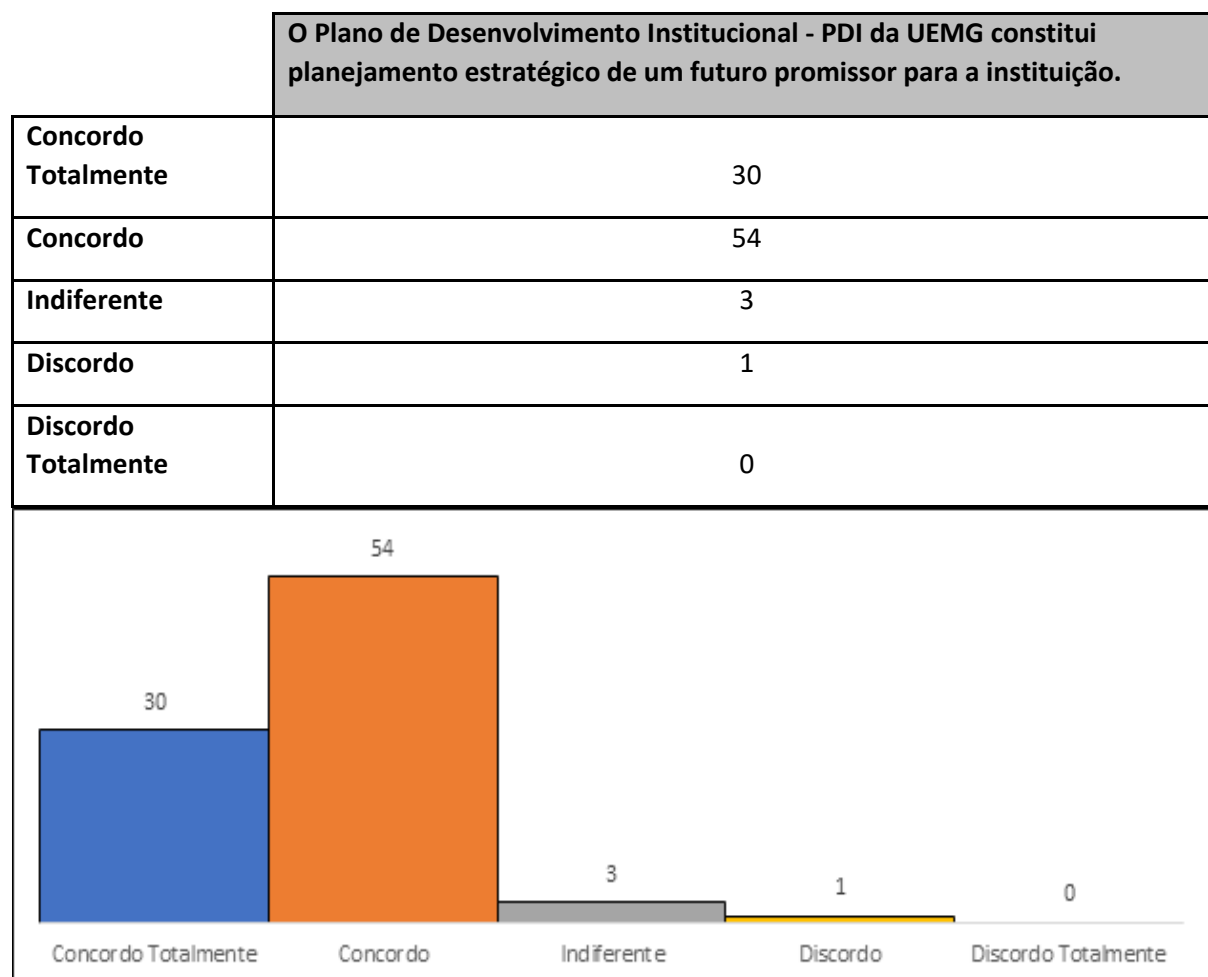
Dimensão 7: Políticas de Pessoal

Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

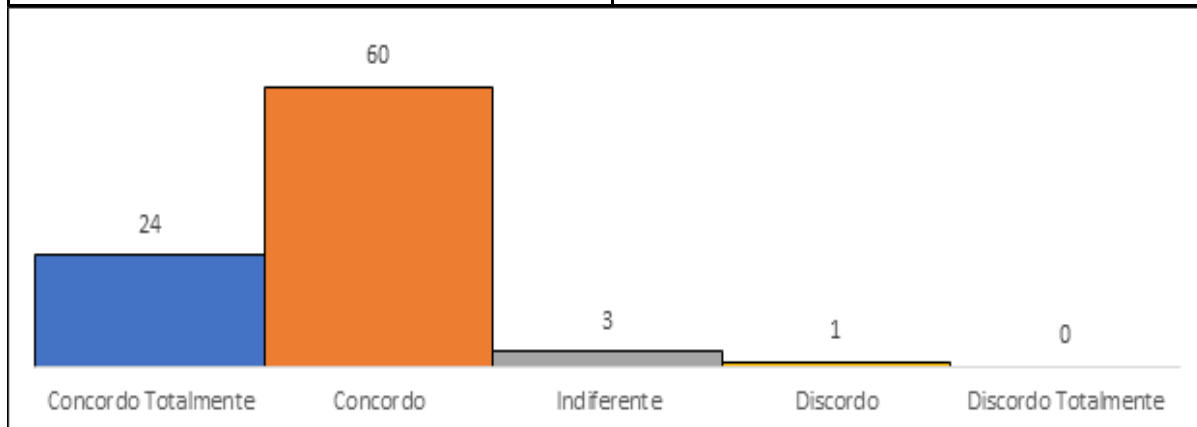
Eixo 5: Infraestrutura Física*Dimensão 10: Infraestrutura Física*

4.4 Avaliação discente – Unidade Leopoldina

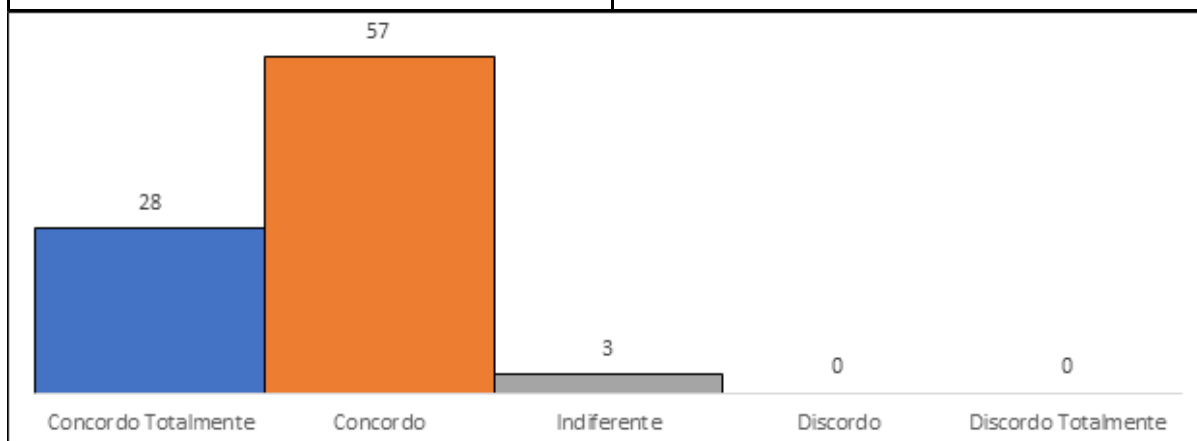


As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

Concordo Totalmente	24
Concordo	60
Indiferente	3
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

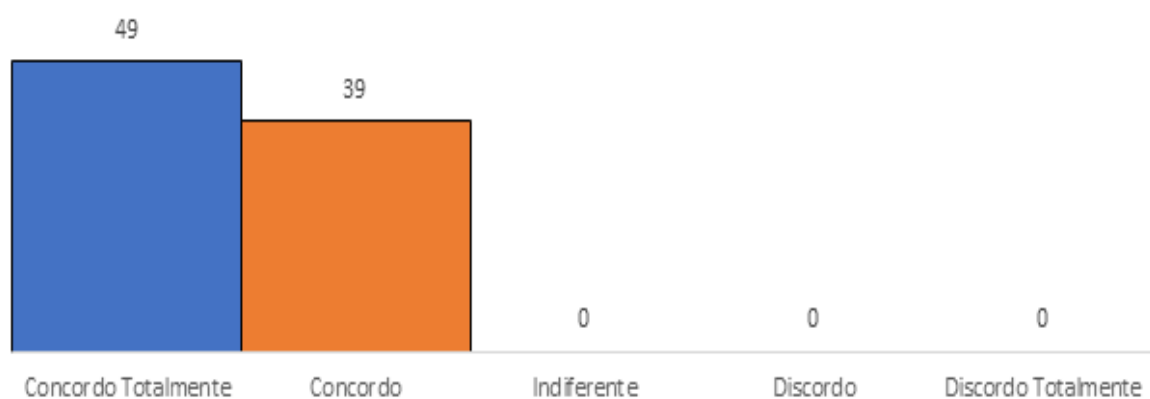

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.

Concordo Totalmente	28
Concordo	57
Indiferente	3
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



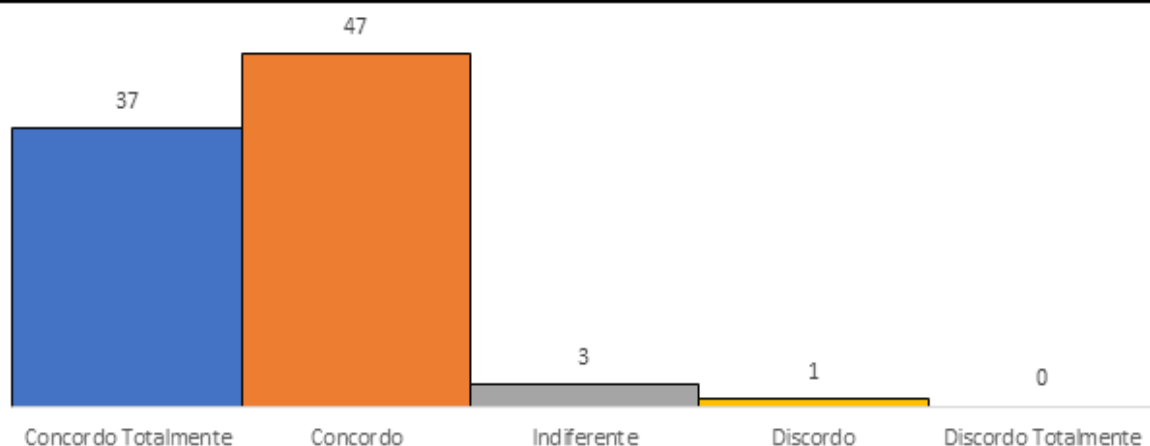
O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

Concordo Totalmente	49
Concordo	39
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



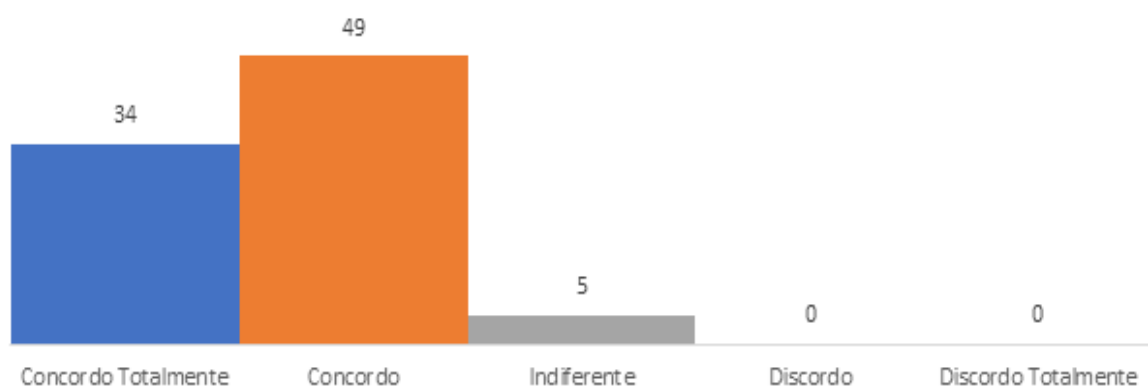
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

Concordo Totalmente	37
Concordo	47
Indiferente	3
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



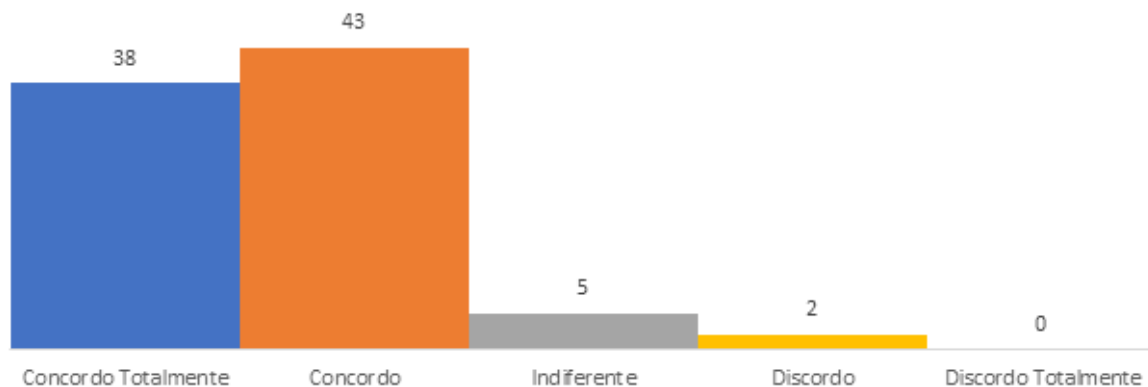
O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Concordo Totalmente	34
Concordo	49
Indiferente	5
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



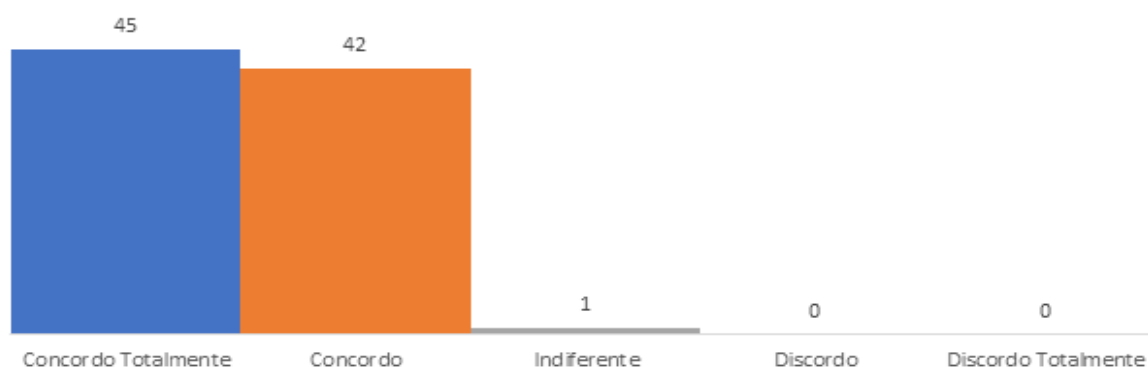
Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

Concordo Totalmente	38
Concordo	43
Indiferente	5
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



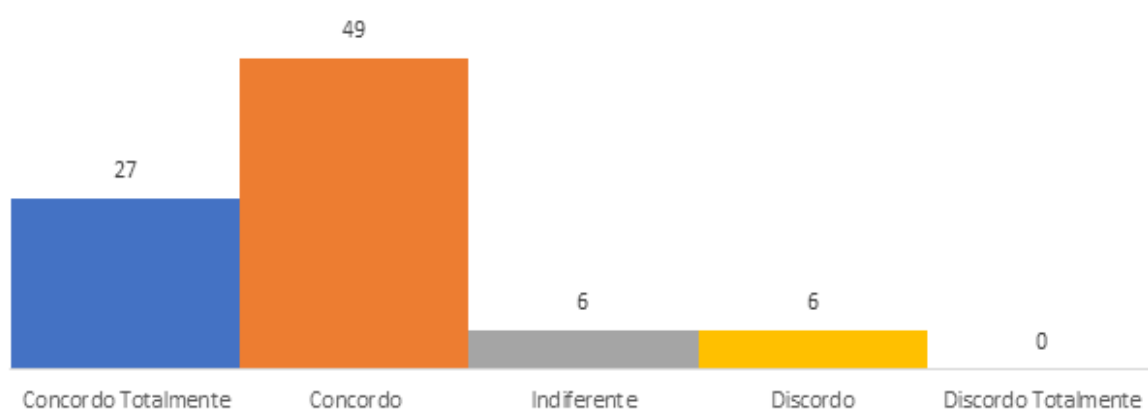
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

Concordo Totalmente	45
Concordo	42
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



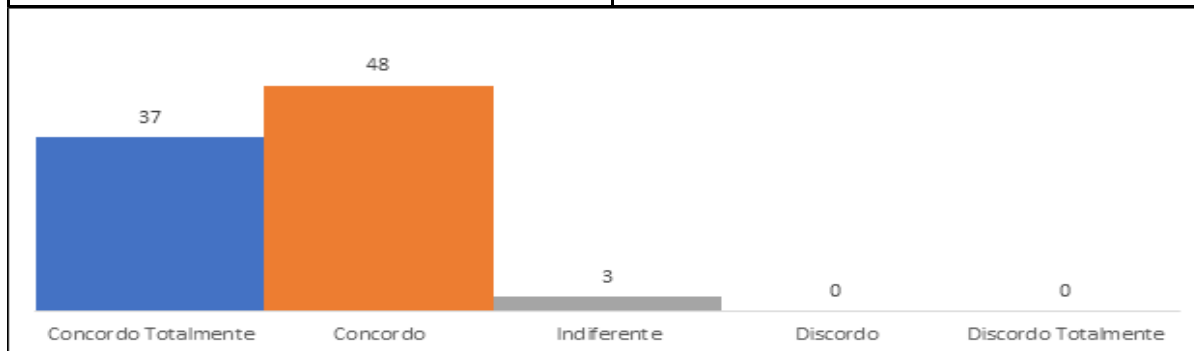
A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.

Concordo Totalmente	27
Concordo	49
Indiferente	6
Discordo	6
Discordo Totalmente	0



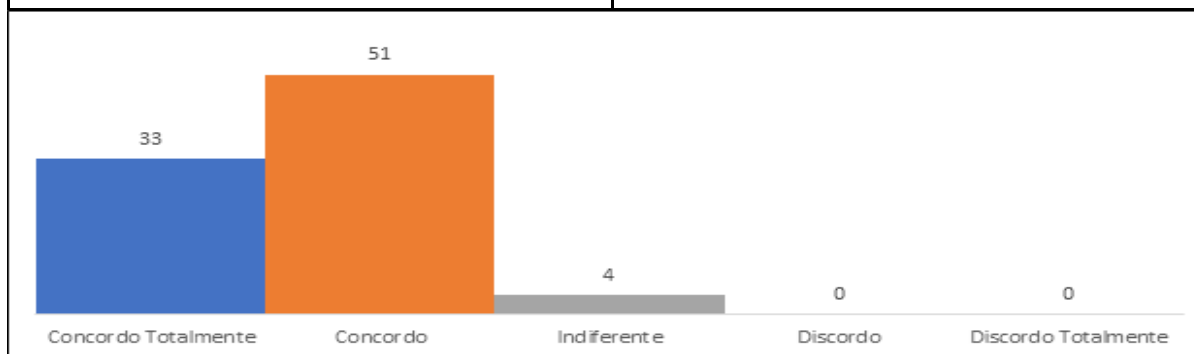
Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

Concordo Totalmente	37
Concordo	48
Indiferente	3
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



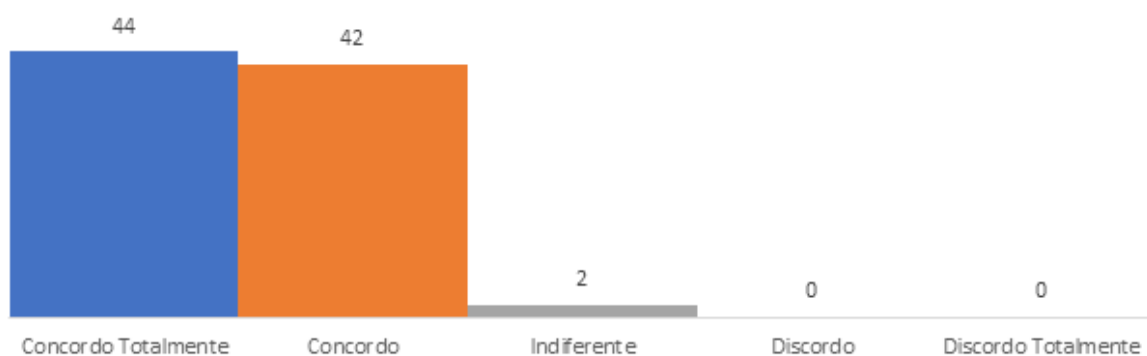
As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

Concordo Totalmente	33
Concordo	51
Indiferente	4
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



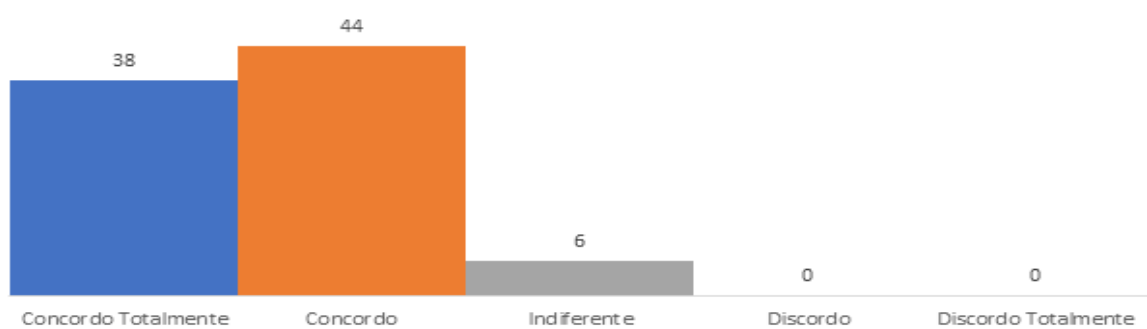
A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

Concordo Totalmente	44
Concordo	42
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



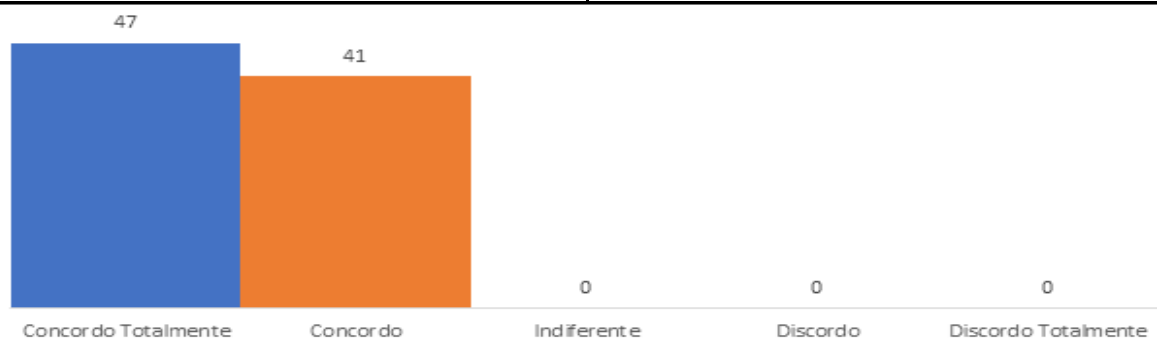
O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

Concordo Totalmente	38
Concordo	44
Indiferente	6
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



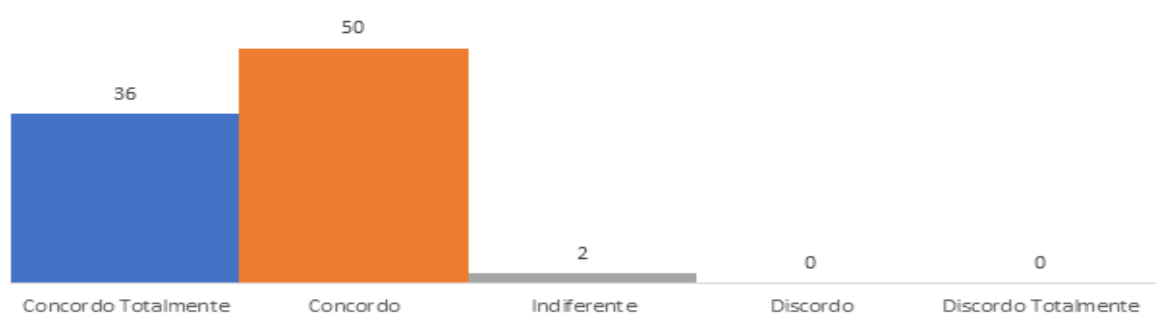
As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

Concordo Totalmente	47
Concordo	41
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



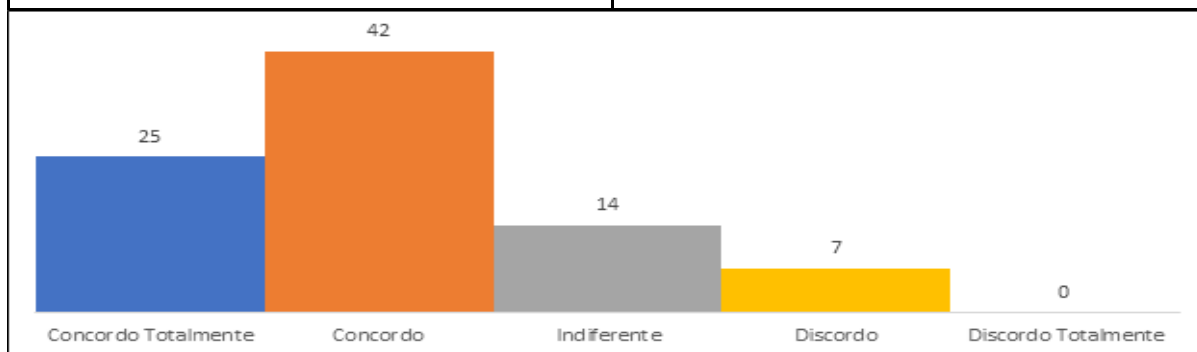
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

Concordo Totalmente	36
Concordo	50
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



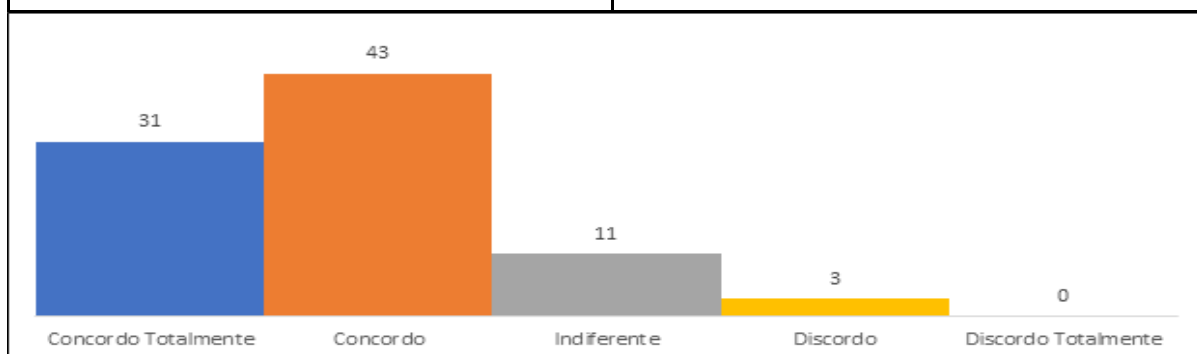
As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

Concordo Totalmente	25
Concordo	42
Indiferente	14
Discordo	7
Discordo Totalmente	0



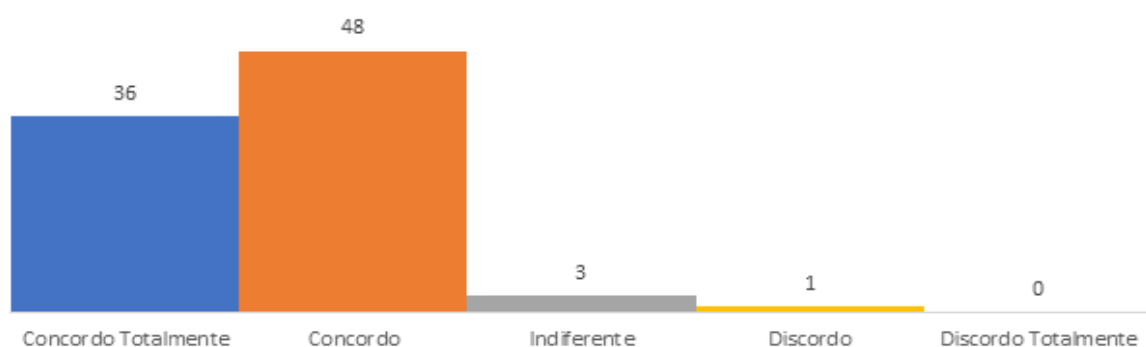
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc.).

Concordo Totalmente	31
Concordo	43
Indiferente	11
Discordo	3
Discordo Totalmente	0



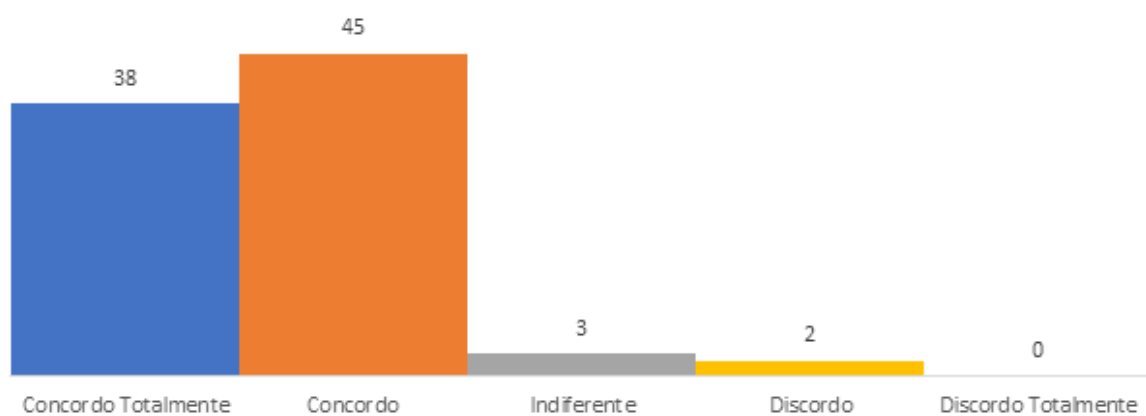
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

Concordo Totalmente	36
Concordo	48
Indiferente	3
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



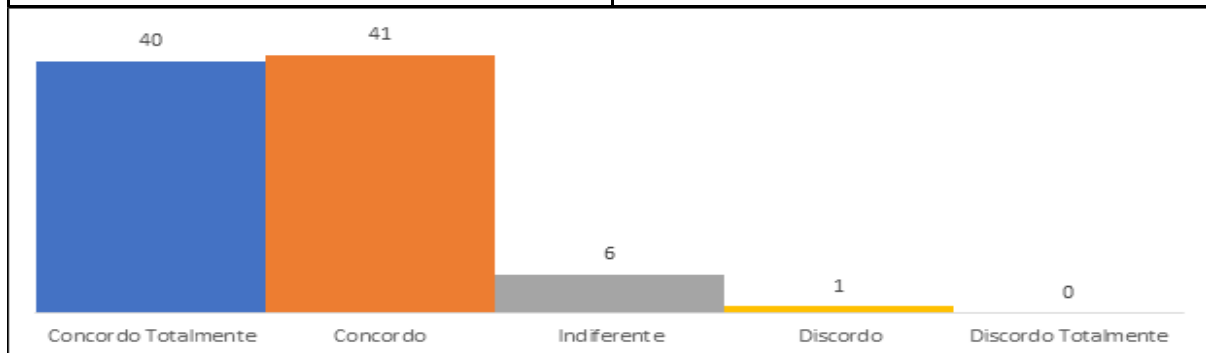
A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

Concordo Totalmente	38
Concordo	45
Indiferente	3
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



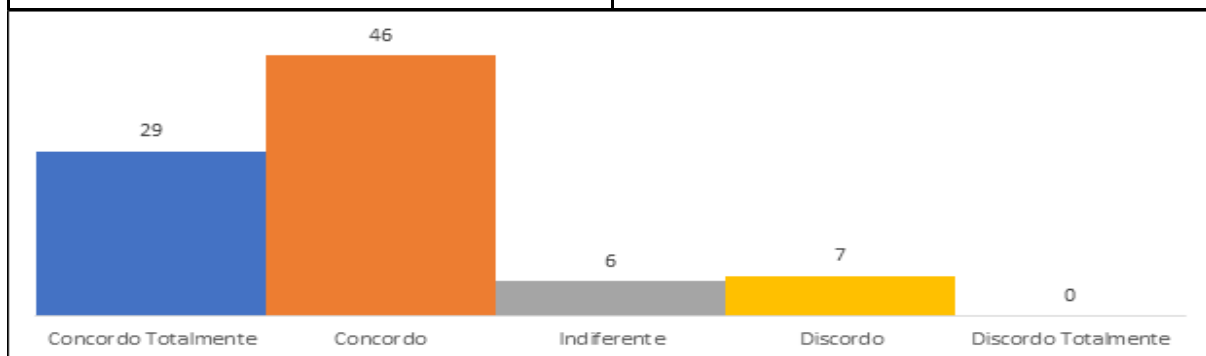
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

Concordo Totalmente	40
Concordo	41
Indiferente	6
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



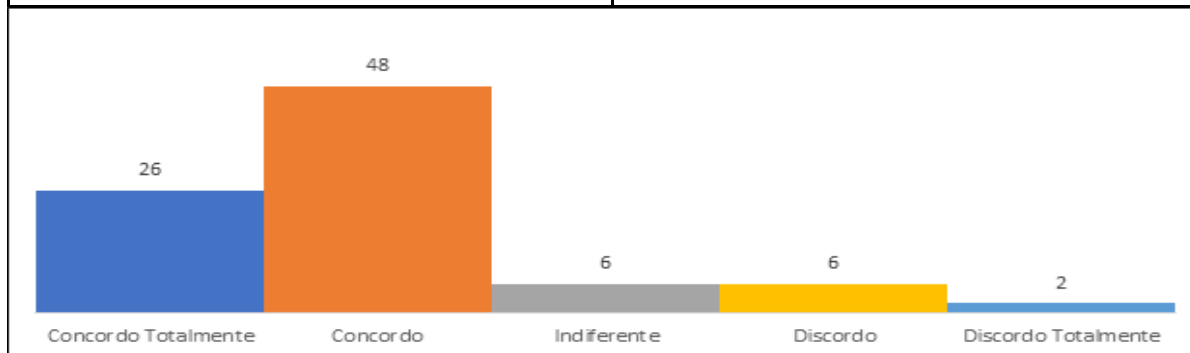
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo Totalmente	29
Concordo	46
Indiferente	6
Discordo	7
Discordo Totalmente	0



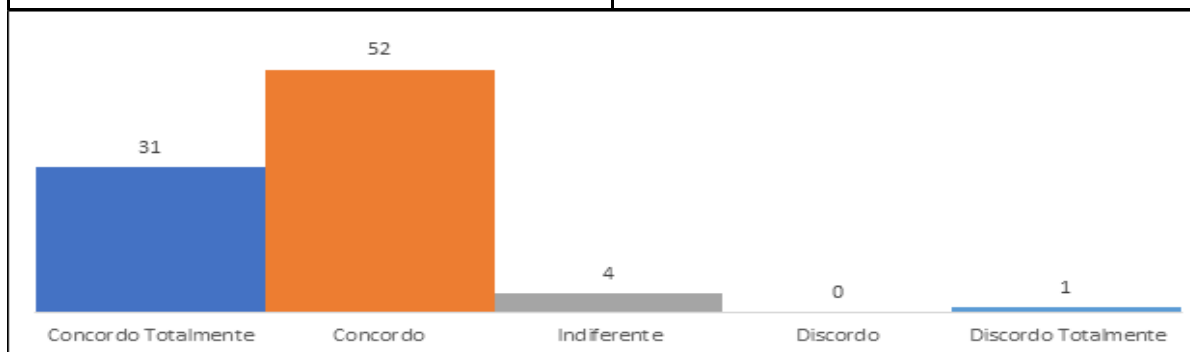
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo Totalmente	26
Concordo	48
Indiferente	6
Discordo	6
Discordo Totalmente	2



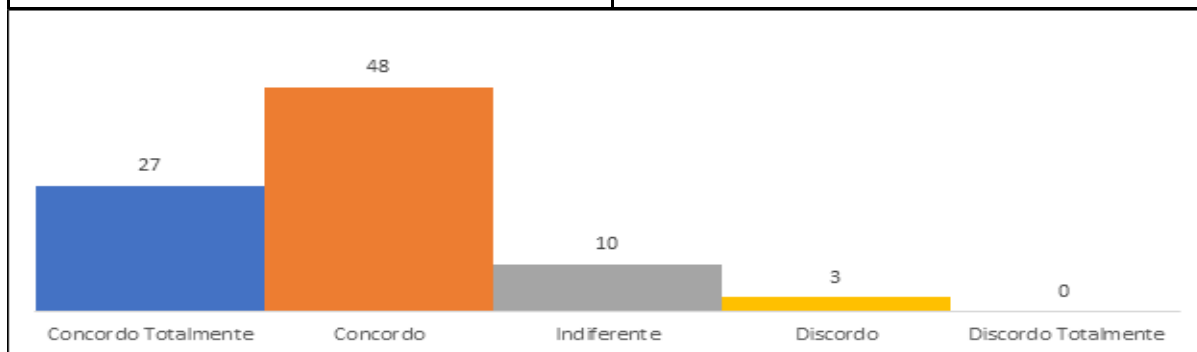
Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Concordo Totalmente	31
Concordo	52
Indiferente	4
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

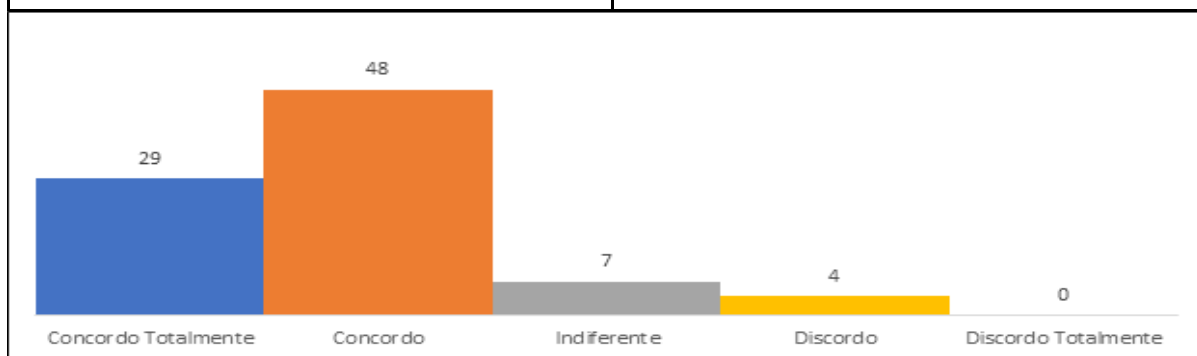


A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	27
Concordo	48
Indiferente	10
Discordo	3
Discordo Totalmente	0

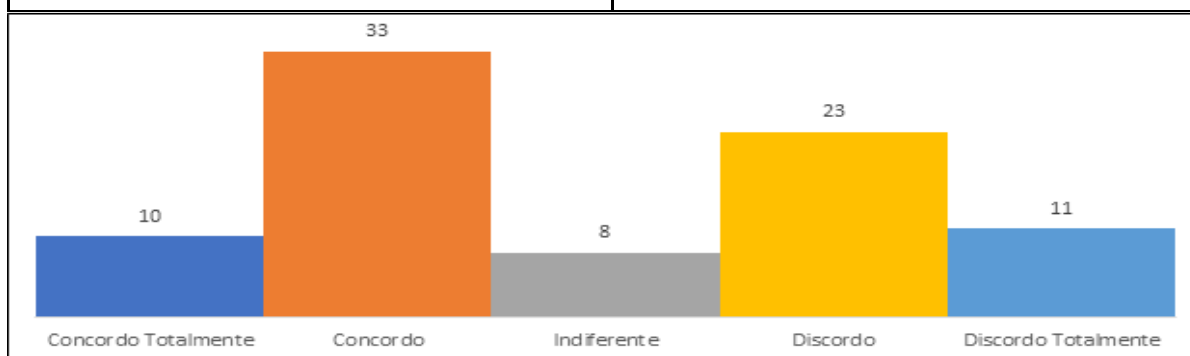

A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz.

Concordo Totalmente	29
Concordo	48
Indiferente	7
Discordo	4
Discordo Totalmente	0



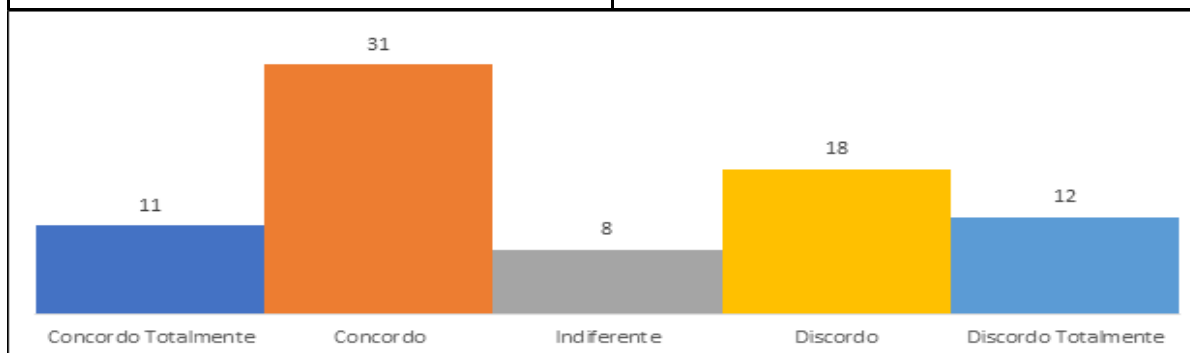
A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função ...

Concordo Totalmente	10
Concordo	33
Indiferente	8
Discordo	23
Discordo Totalmente	11



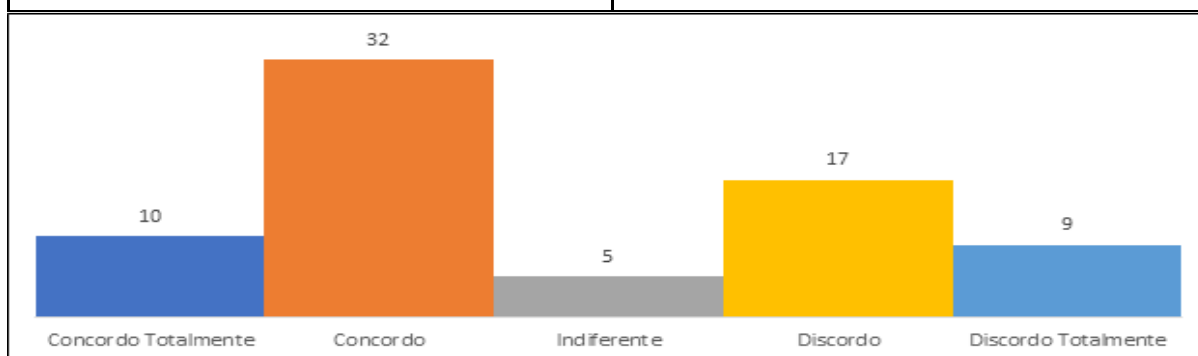
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade. (Caso você não conheça os equipamentos da Unidade Acad...)

Concordo Totalmente	11
Concordo	31
Indiferente	8
Discordo	18
Discordo Totalmente	12



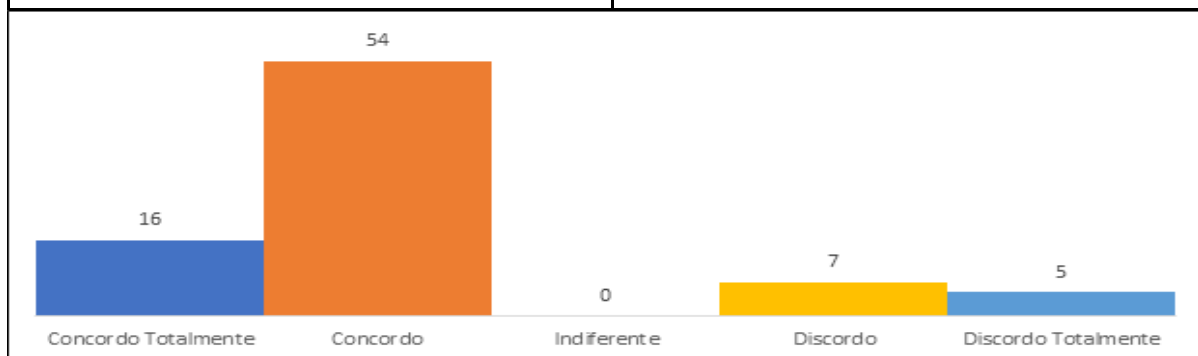
As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para estudantes com necessidades especiais. (Caso você não conheça tais instalações em função da pandemia ou, por q...

Concordo Totalmente	10
Concordo	32
Indiferente	5
Discordo	17
Discordo Totalmente	9



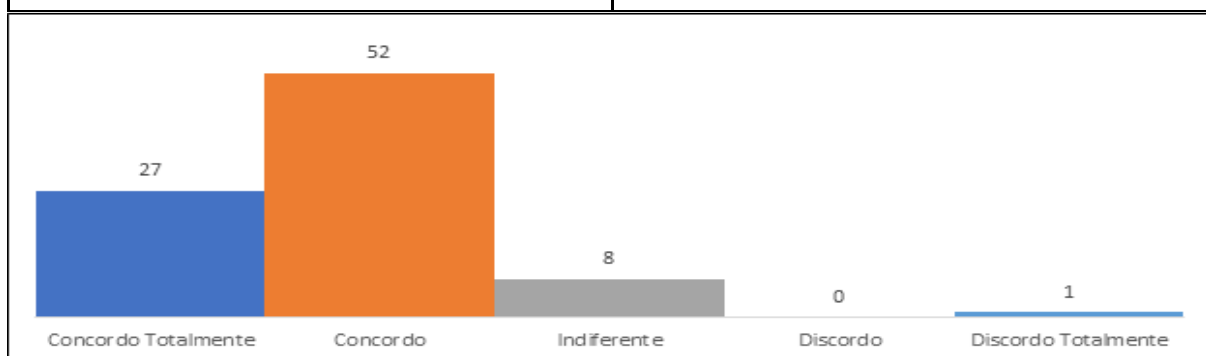
O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço").

Concordo Totalmente	16
Concordo	54
Indiferente	0
Discordo	7
Discordo Totalmente	5



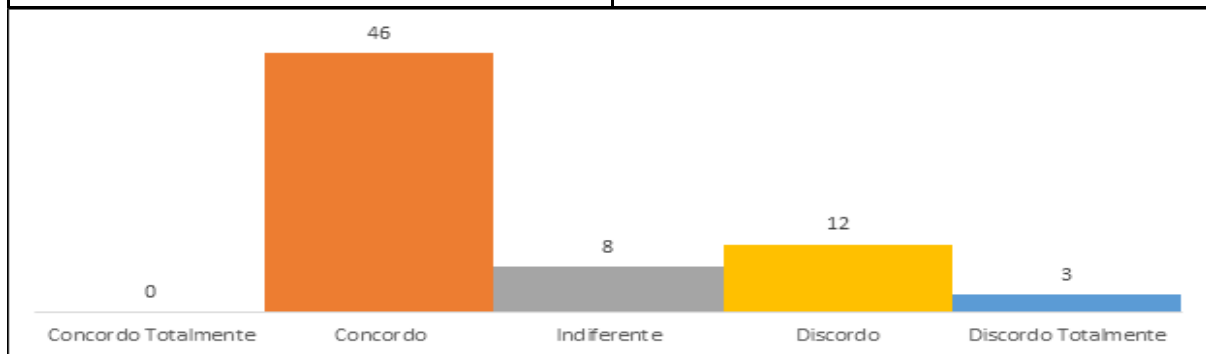
A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e e...

Concordo Totalmente	27
Concordo	52
Indiferente	8
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



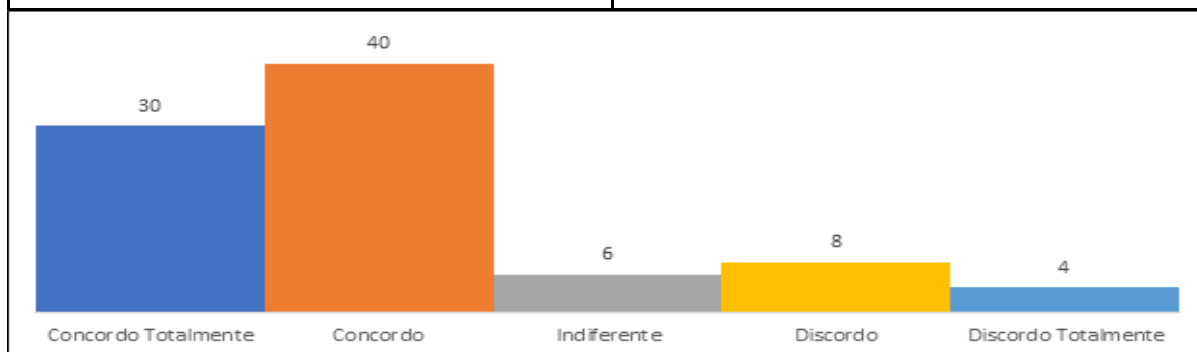
A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Concordo Totalmente	0
Concordo	46
Indiferente	8
Discordo	12
Discordo Totalmente	3



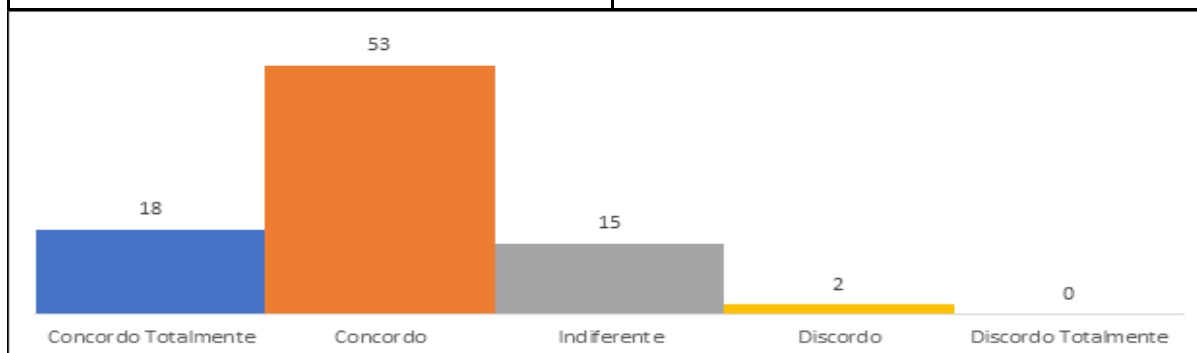
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

Concordo Totalmente	30
Concordo	40
Indiferente	6
Discordo	8
Discordo Totalmente	4



A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	18
Concordo	53
Indiferente	15
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.	
Concordo Totalmente	6
Concordo	28
Indiferente	10
Discordo	34
Discordo Totalmente	10

Após a avaliação institucional foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021, a saber:

- ✓ Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente
- ✓ Avaliação de disciplinas realizada pelo corpo docente

As avaliações de docentes/ disciplinas encontram-se em relatório anexo, optando-se por colocar o resumo da avaliação provida pelos estudantes. Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”

Os itens componentes da avaliação dos estudantes foram os seguintes:

Avaliação de Docente
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

AVALIAÇÃO DE DOCENTE	Muito Insatisfeito			Muito Satisfeito	Total
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10	
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).	8	20	179	491	698
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.	17	37	191	453	698
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.	14	46	213	425	698
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.	18	50	211	417	696
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.	14	27	195	462	698
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.	14	23	194	467	698
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.	14	17	170	497	698
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.	27	43	200	428	698
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.	14	36	191	457	698

AVALIAÇÃO DE DOCENTE	Muito Insatisfeito			Muito Satisfeito
	1 a 3	4 a 6	7 a 9	10
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).	1%	3%	26%	70%
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.	2%	5%	27%	65%
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.	2%	7%	31%	61%
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.	3%	7%	30%	60%
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.	2%	4%	28%	66%
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.	2%	3%	28%	67%
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.	2%	2%	24%	71%
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.	4%	6%	29%	61%
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.	2%	5%	27%	65%

- ✓ Os docentes foram bem avaliados pelos discentes, destacando a pontualidade, o planejamento, estímulo à participação nas aulas e relacionamento ético e profissional com as turmas, como pontos fortes da avaliação

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA	Muito Insatisfeito			Muito Satisfeito	
	1	2	3	10	Total
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.	12	27	163	496	698
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.	16	31	168	483	698
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.	15	26	166	491	698

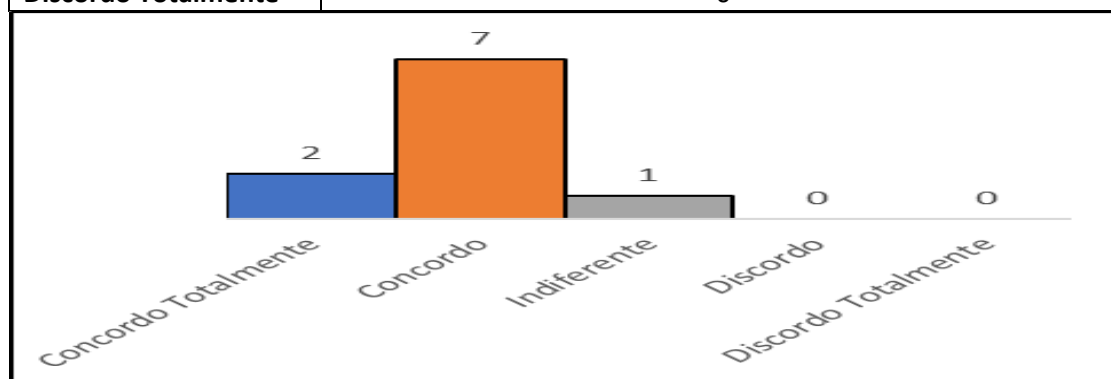
AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA	Muito Insatisfeito			Muito Satisfeito	
	1	2	3	10	
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.	2%	4%	23%	71%	
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.	2%	4%	24%	69%	
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.	2%	4%	24%	70%	

- ✓ Da mesma forma, é possível identificar a coerência entre os alunos em relação às disciplinas avaliadas. Parcela significativa dos estudantes destacaram a importância da contribuição das mesmas na sua formação pessoal e profissional, para a formação exigida pelo mercado de trabalho e o alinhamento das propostas do curso com a prática ensinada em sala de aula.

4.5 Avaliação Docente

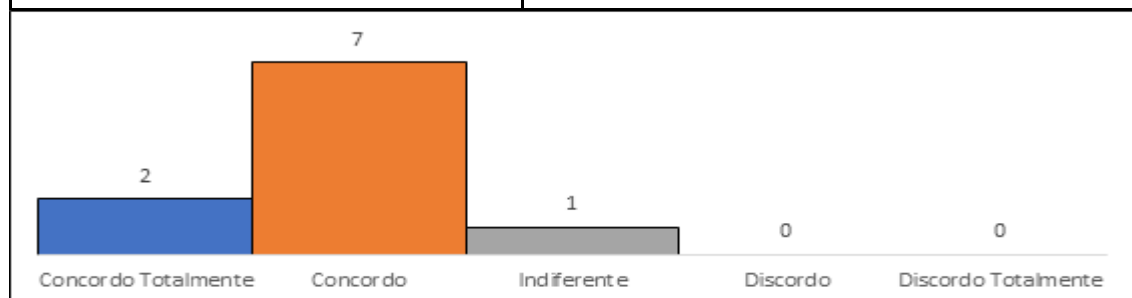
O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

Concordo Totalmente	2
Concordo	7
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



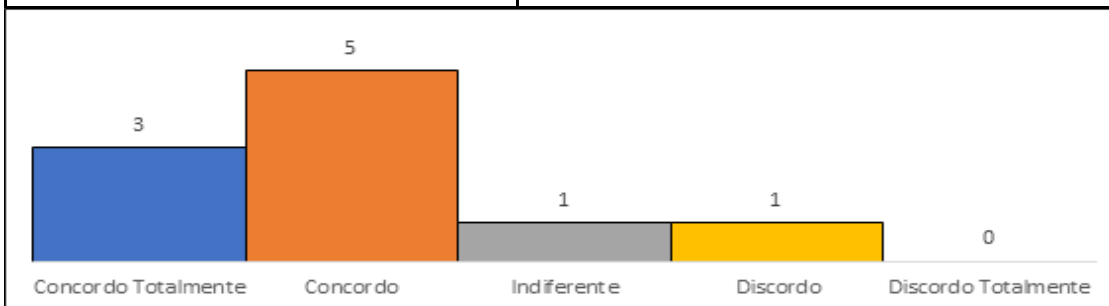
As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

Concordo Totalmente	2
Concordo	7
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



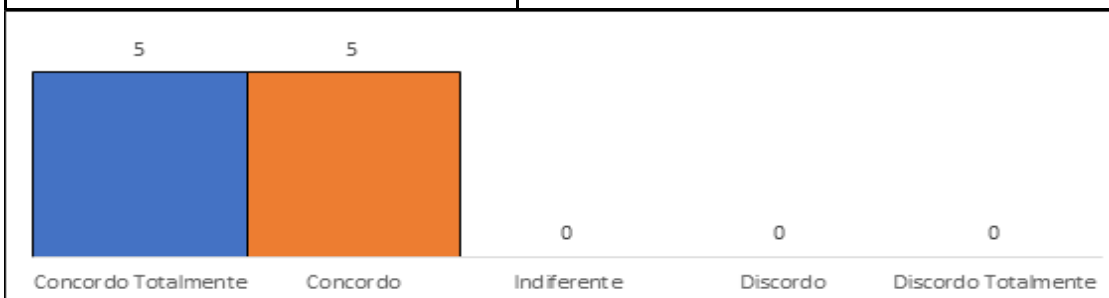
As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.

Concordo Totalmente	3
Concordo	5
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



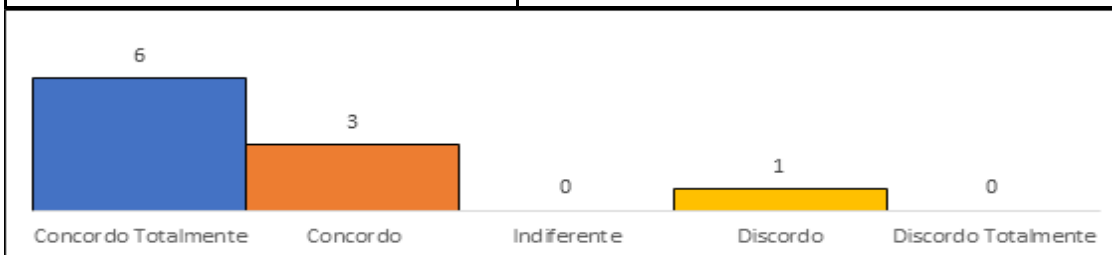
O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

Concordo Totalmente	5
Concordo	5
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



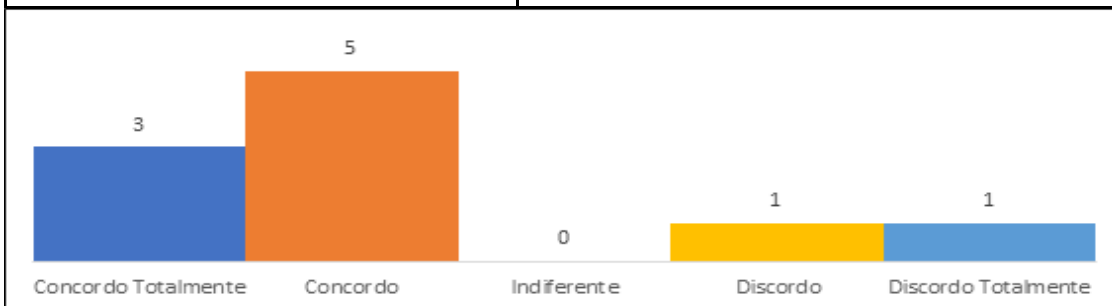
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

Concordo Totalmente	6
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



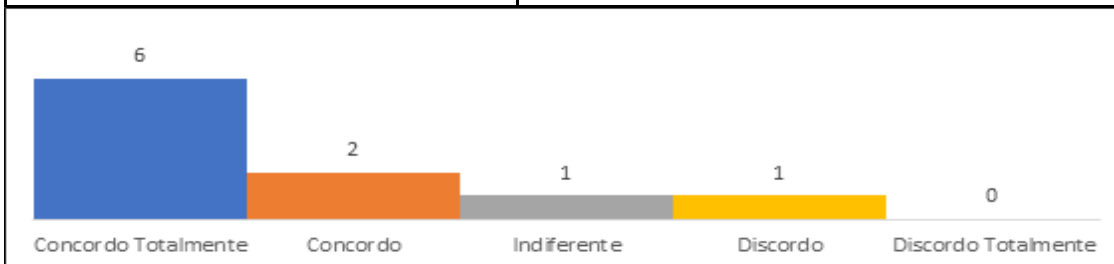
O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Concordo Totalmente	3
Concordo	5
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	1



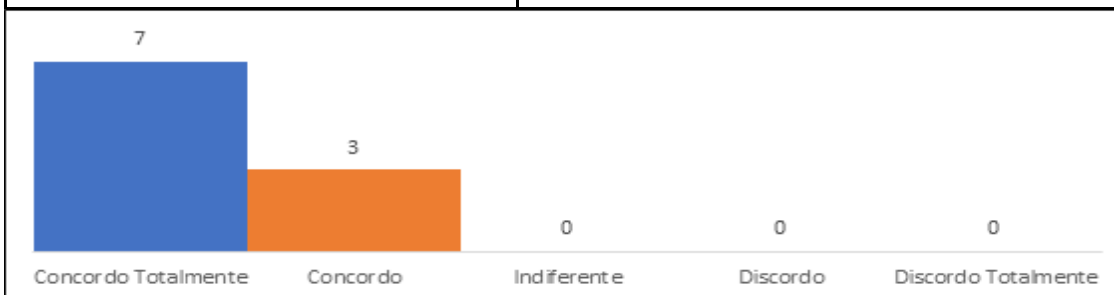
7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

Concordo Totalmente	6
Concordo	2
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



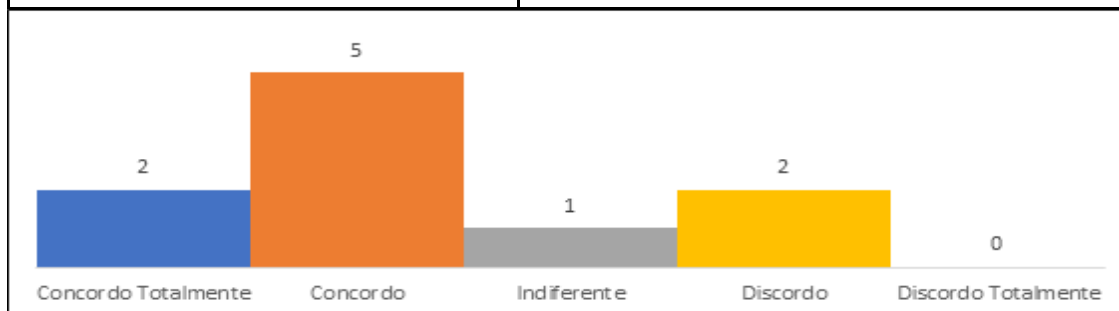
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

Concordo Totalmente	7
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



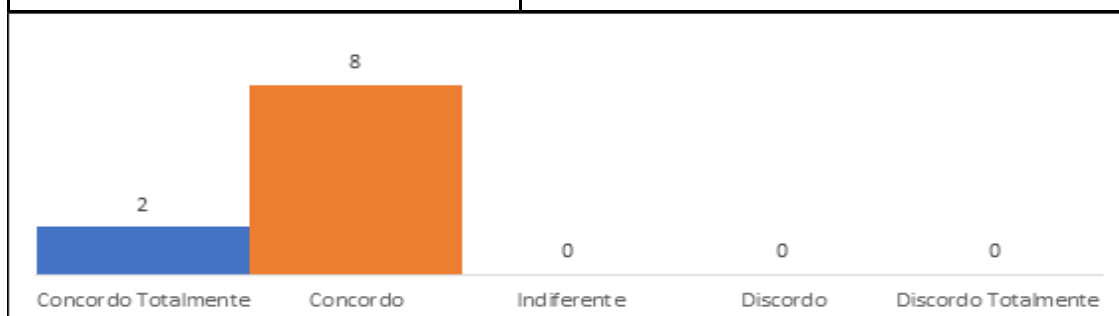
A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.

Concordo Totalmente	2
Concordo	5
Indiferente	1
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



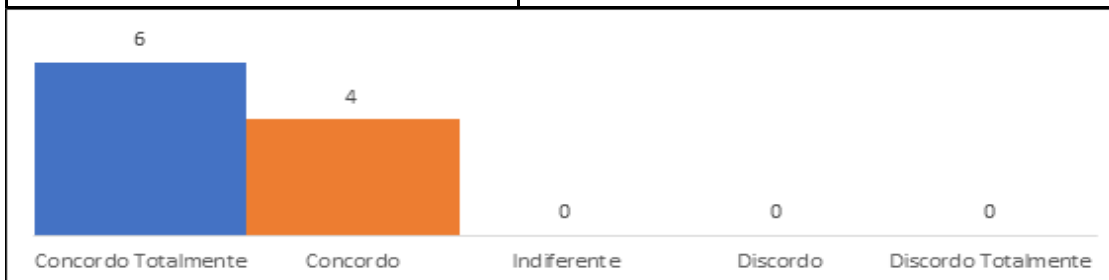
Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	2
Concordo	8
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



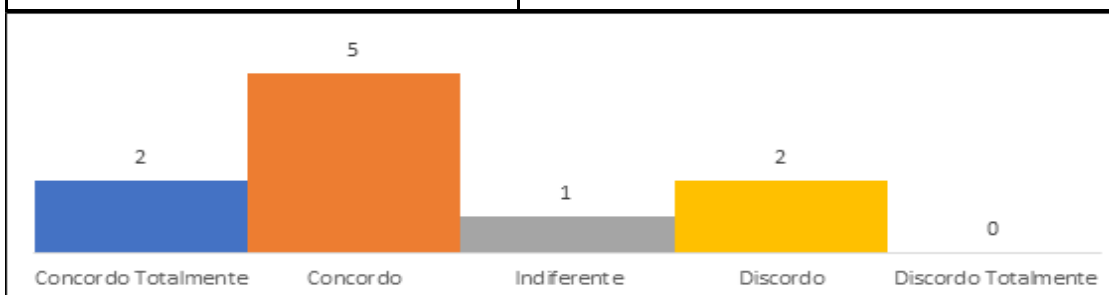
Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

Concordo Totalmente	6
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



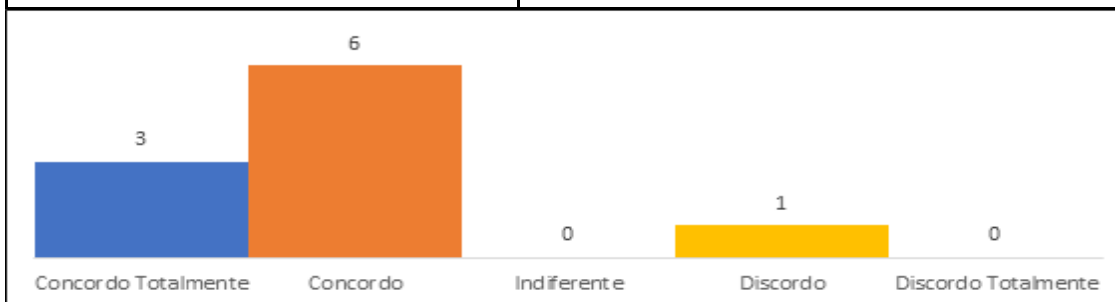
As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.

Concordo Totalmente	2
Concordo	5
Indiferente	1
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



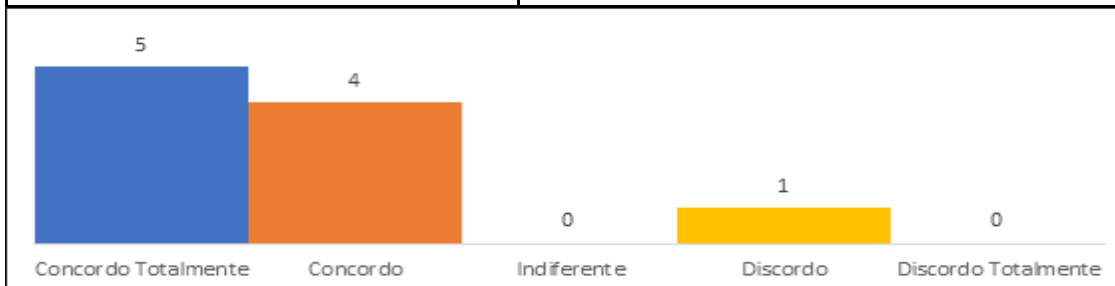
As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

Concordo Totalmente	3
Concordo	6
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



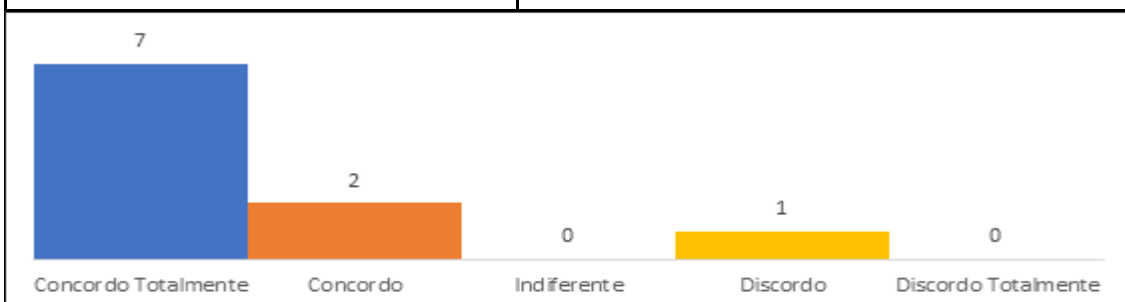
A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

Concordo Totalmente	5
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



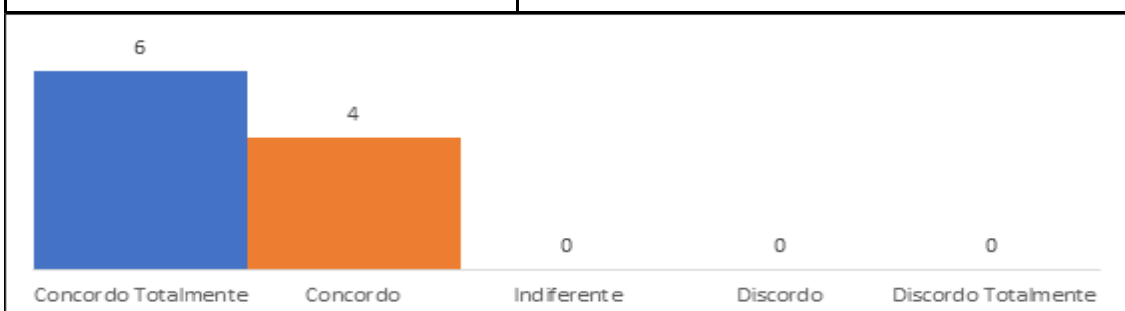
O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

Concordo Totalmente	7
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



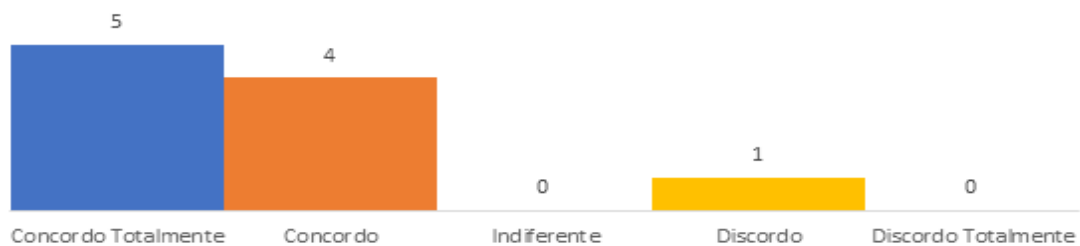
As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

Concordo Totalmente	6
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



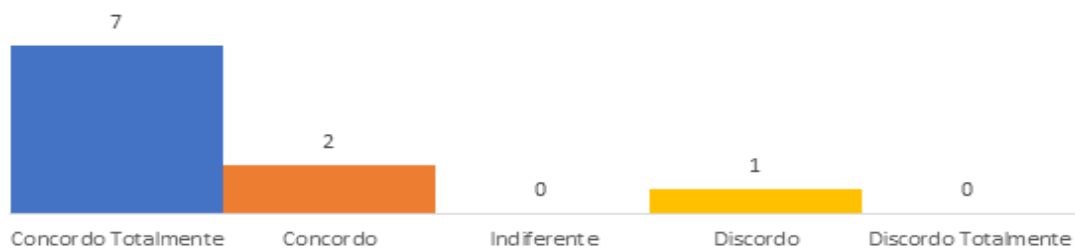
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

Concordo Totalmente	5
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



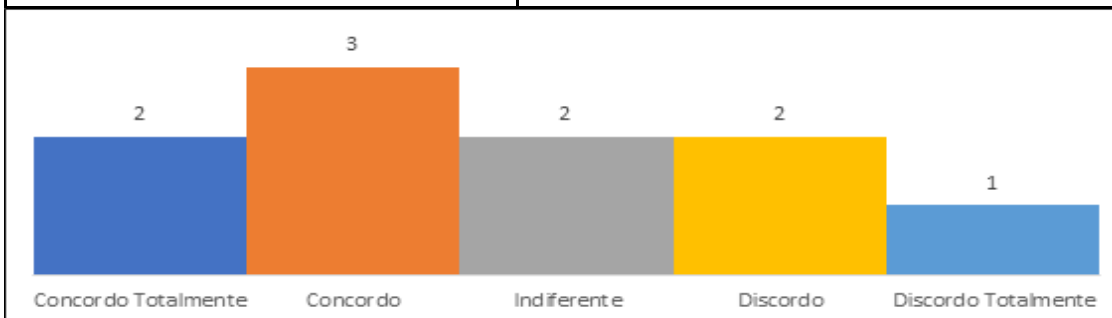
As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.

Concordo Totalmente	7
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



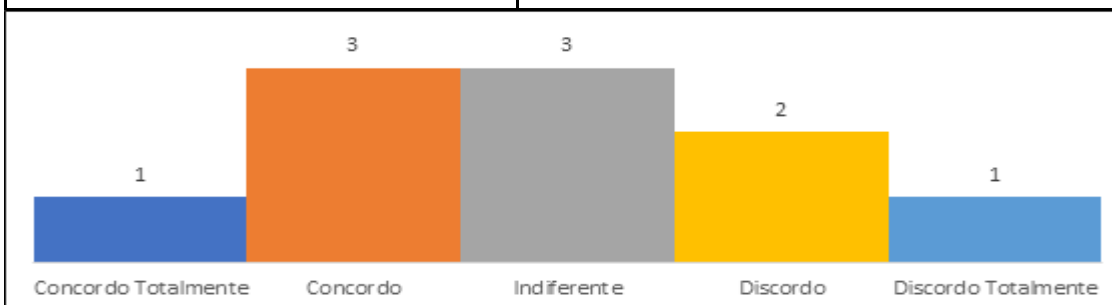
As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

Concordo Totalmente	2
Concordo	3
Indiferente	2
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



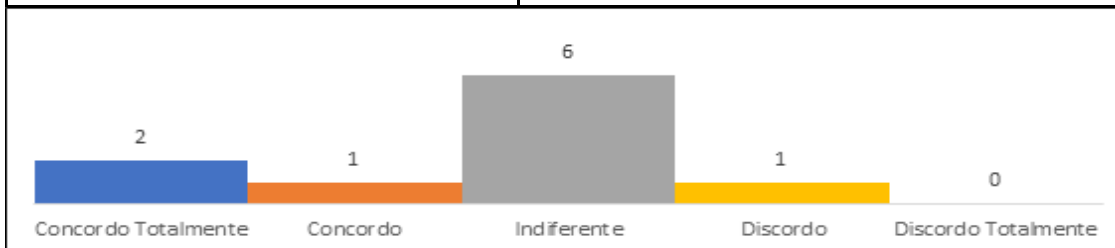
As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos.

Concordo Totalmente	1
Concordo	3
Indiferente	3
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



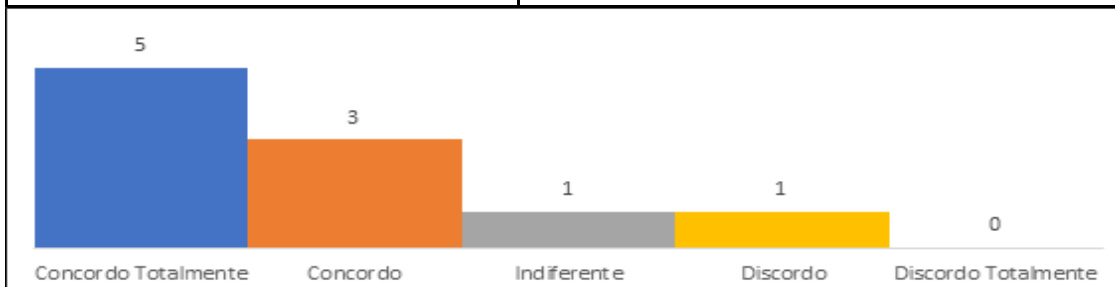
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).

Concordo Totalmente	2
Concordo	1
Indiferente	6
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



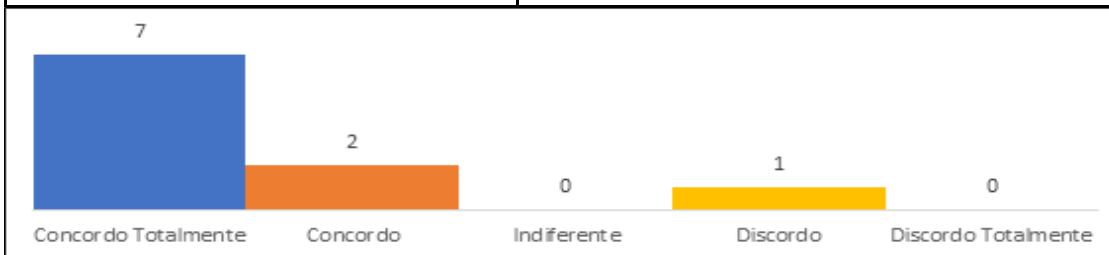
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

Concordo Totalmente	5
Concordo	3
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



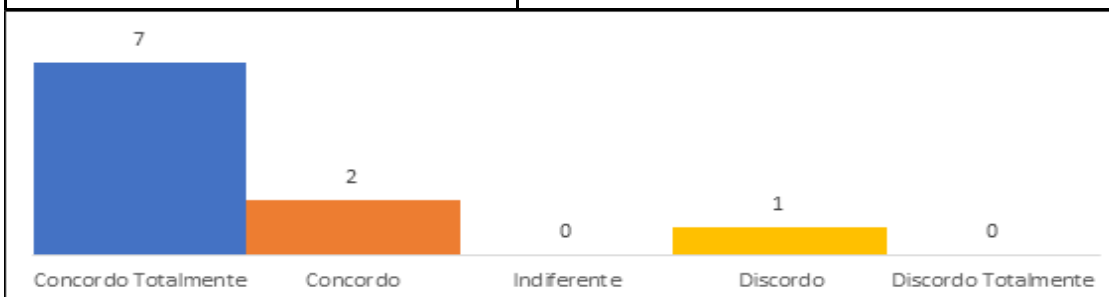
A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

Concordo Totalmente	7
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



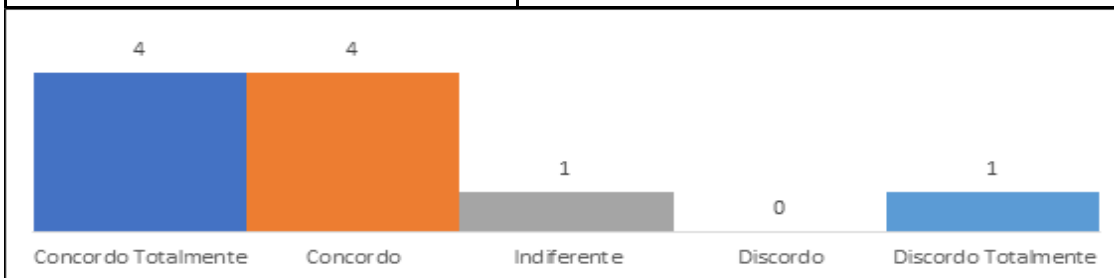
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

Concordo Totalmente	7
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



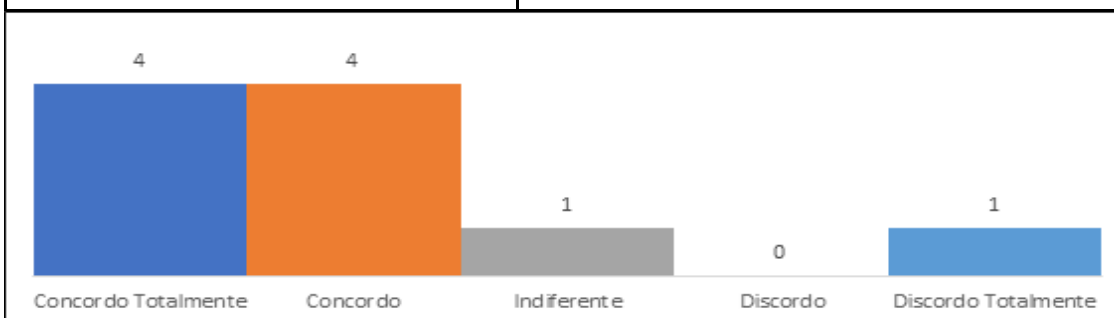
Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo Totalmente	4
Concordo	4
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



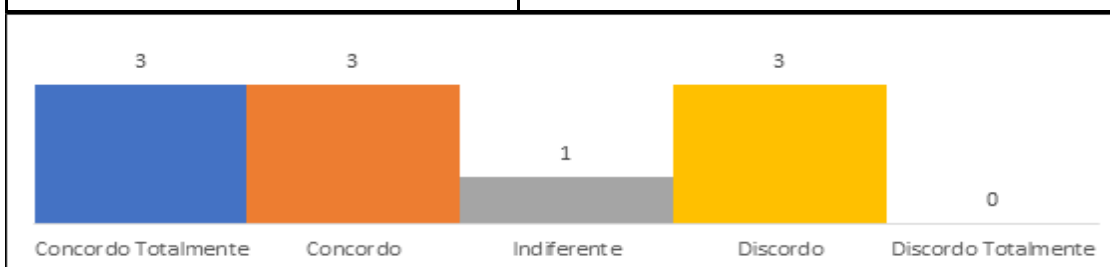
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo Totalmente	4
Concordo	4
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



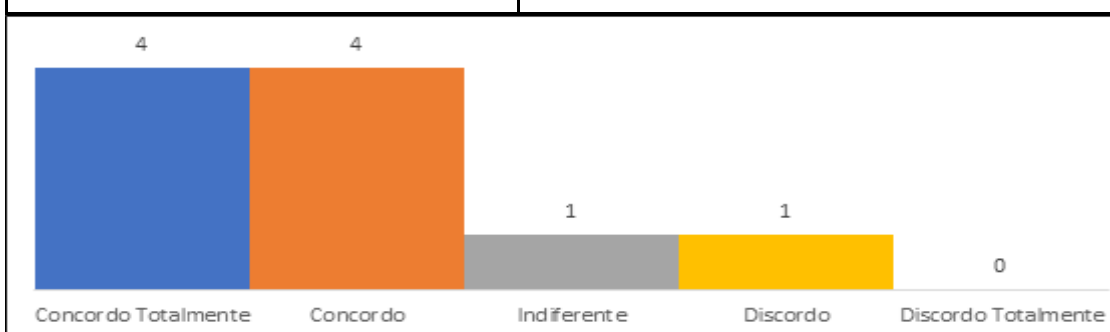
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo Totalmente	3
Concordo	3
Indiferente	1
Discordo	3
Discordo Totalmente	0



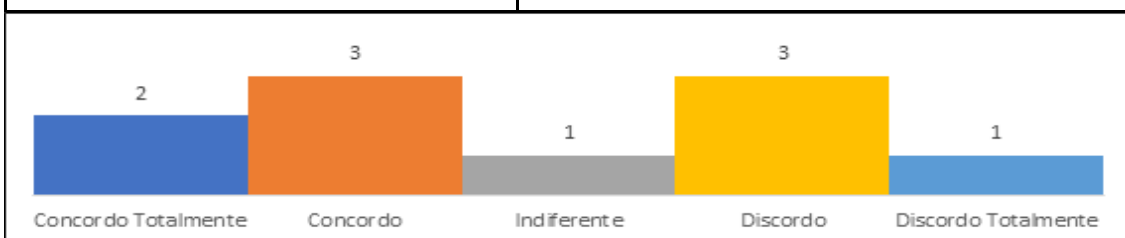
Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Concordo Totalmente	4
Concordo	4
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



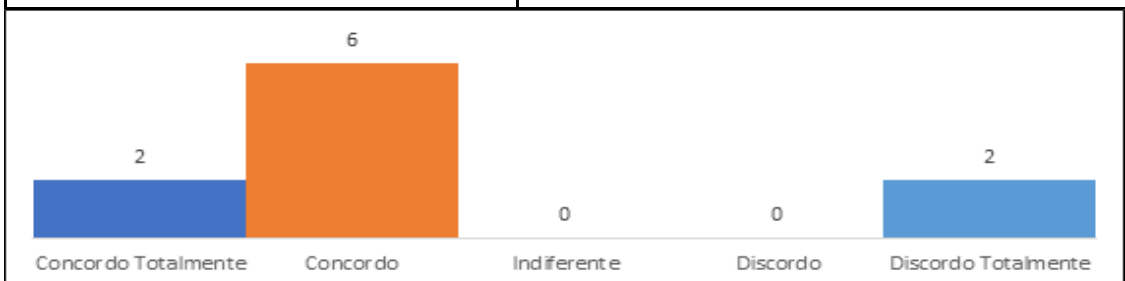
A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Concordo Totalmente	2
Concordo	3
Indiferente	1
Discordo	3
Discordo Totalmente	1



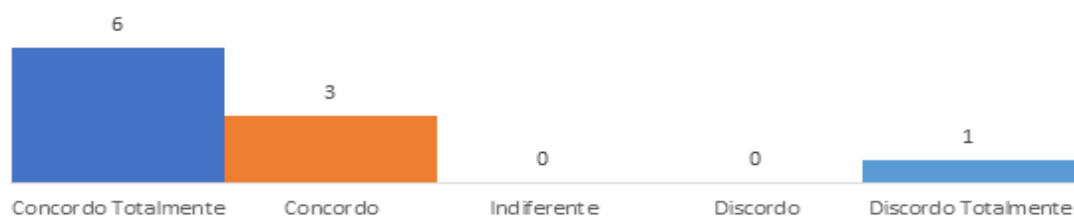
A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.

Concordo Totalmente	2
Concordo	6
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	2



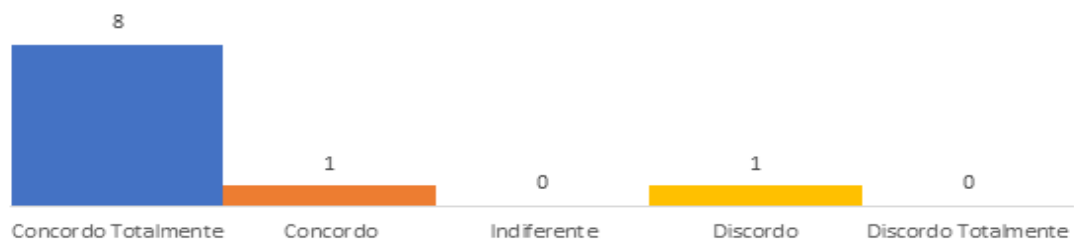
A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

Concordo Totalmente	6
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



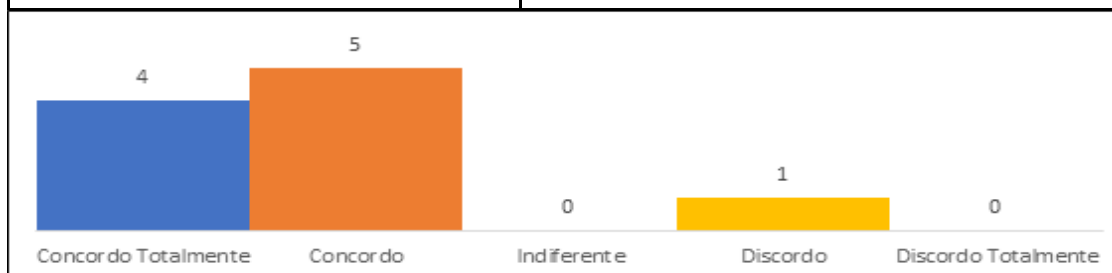
Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

Concordo Totalmente	8
Concordo	1
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



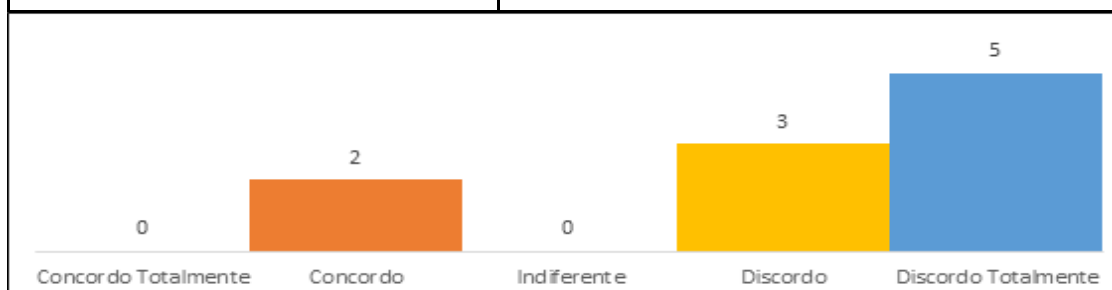
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.

Concordo Totalmente	4
Concordo	5
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



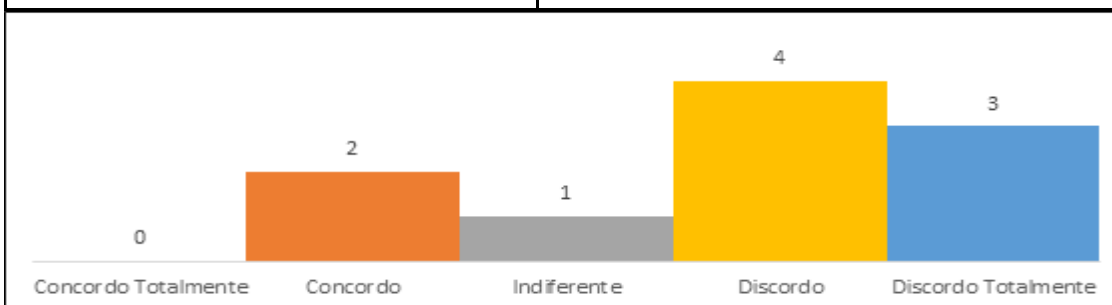
A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmi...

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	3
Discordo Totalmente	5



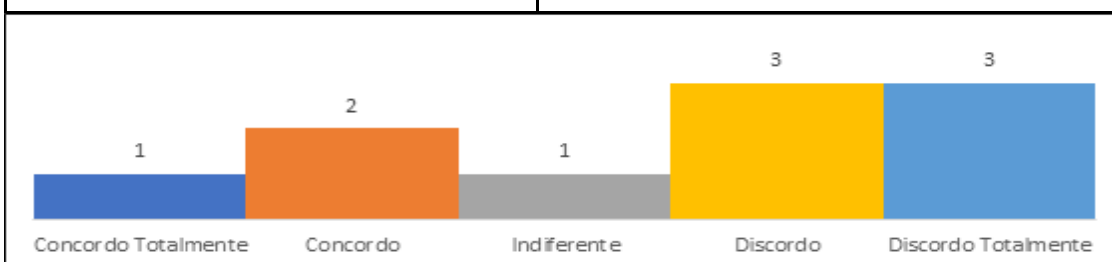
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade. (Caso você não conheça os equipamentos da Unidade Acad...

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	1
Discordo	4
Discordo Totalmente	3



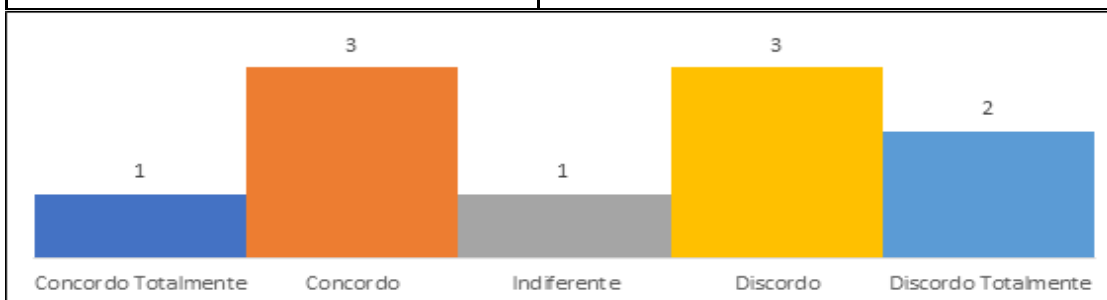
As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para estudantes com necessidades especiais. (Caso você não conheça tais instalações em função da pandemia ou, por q...

Concordo Totalmente	1
Concordo	2
Indiferente	1
Discordo	3
Discordo Totalmente	3



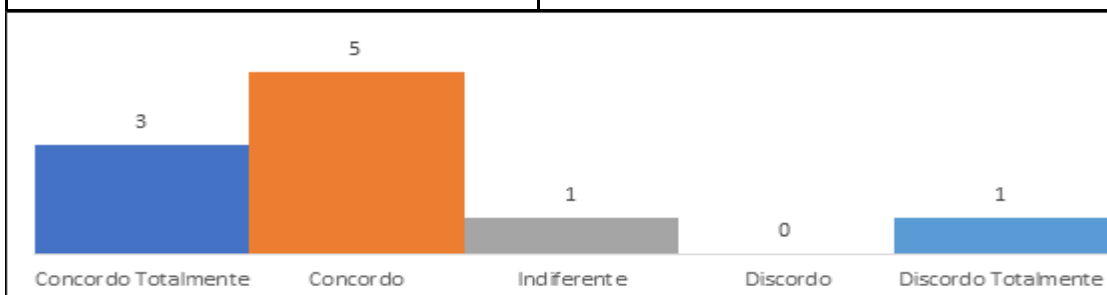
O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção...

Concordo Totalmente	1
Concordo	3
Indiferente	1
Discordo	3
Discordo Totalmente	2



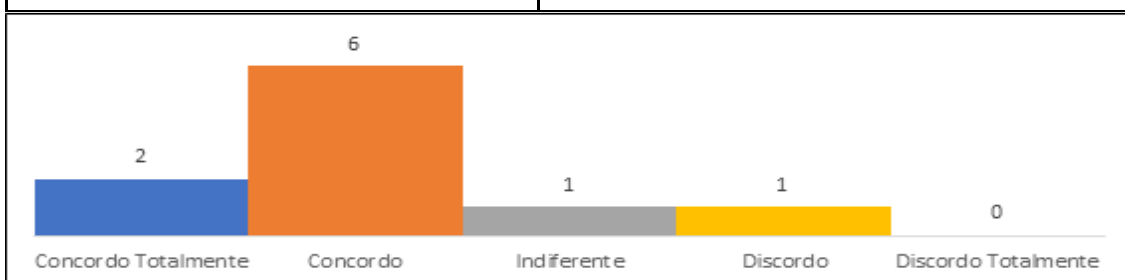
O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.

Concordo Totalmente	3
Concordo	5
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



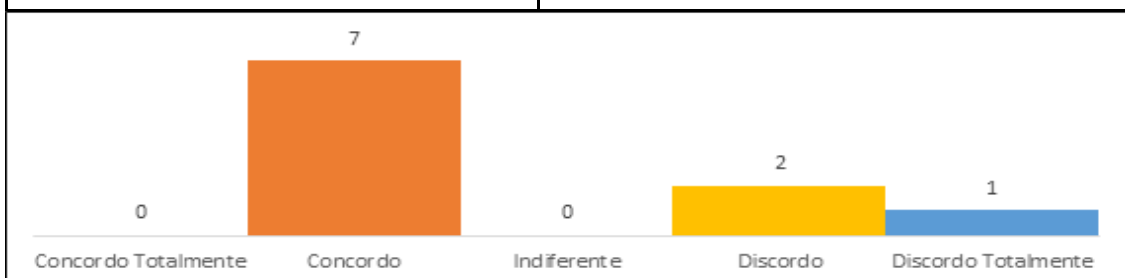
A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e e...

Concordo Totalmente	2
Concordo	6
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



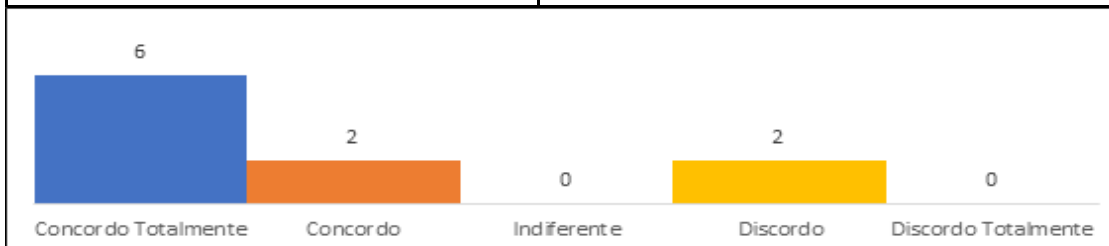
A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Concordo Totalmente	0
Concordo	7
Indiferente	0
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



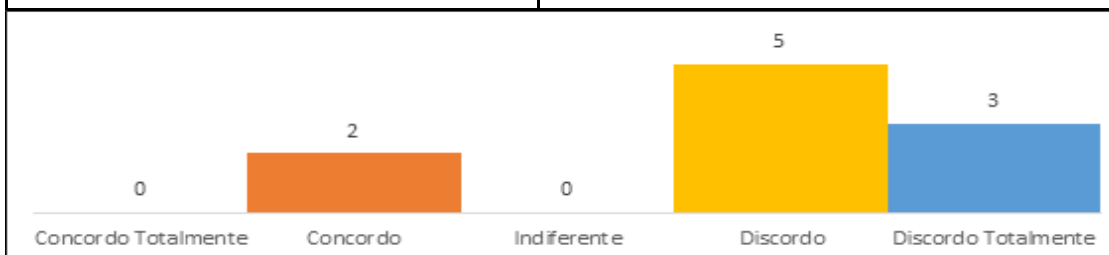
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

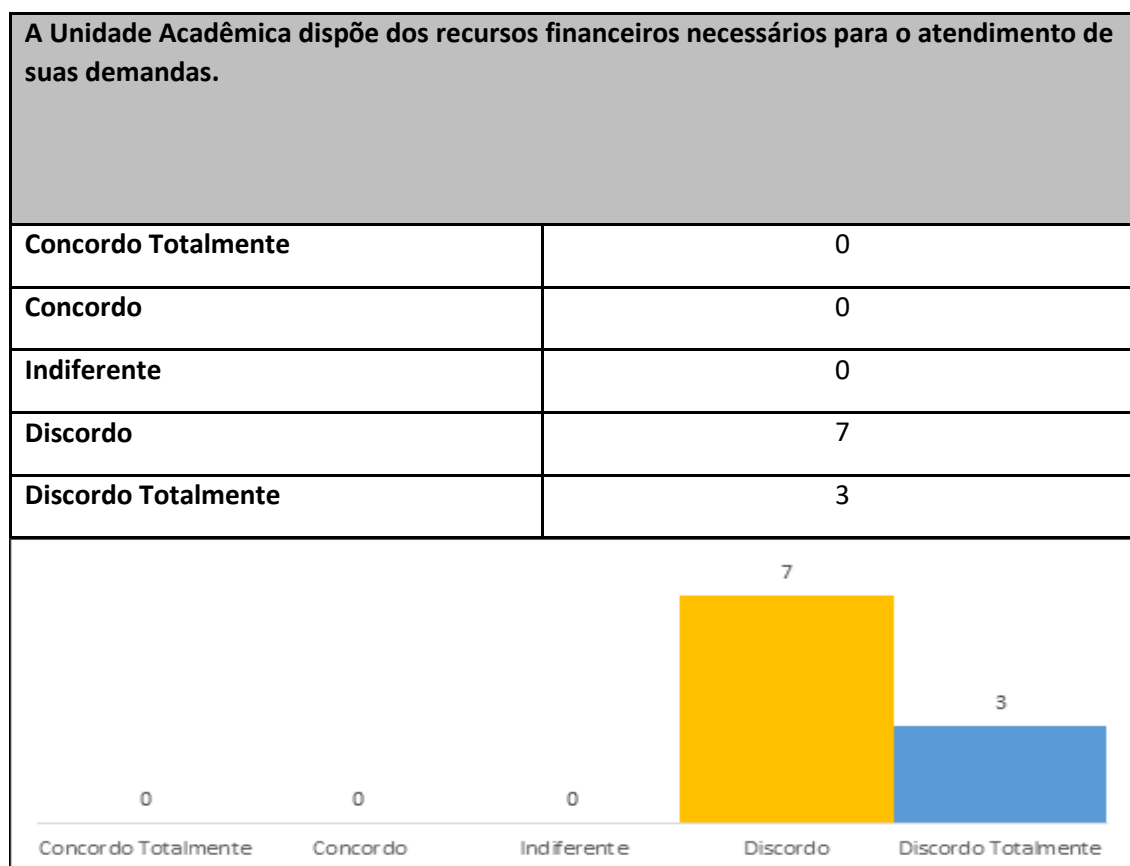
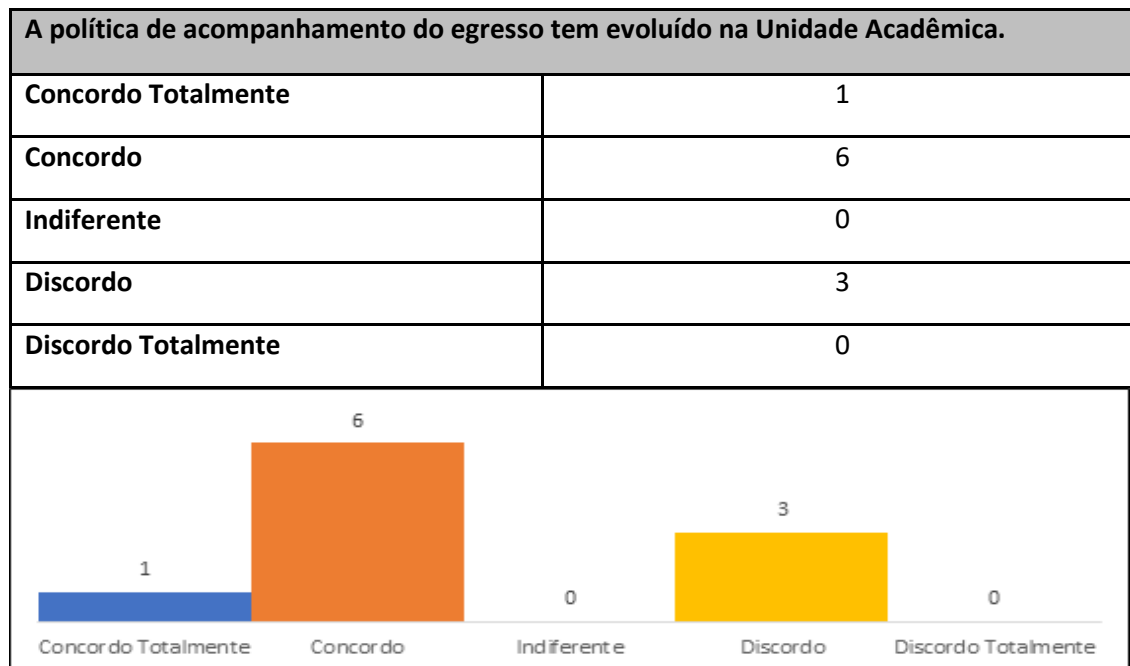
Concordo Totalmente	6
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda.

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	5
Discordo Totalmente	3





4.6 Avaliação Servidores

- ✓ Na Unidade Leopoldina quatro servidoras participaram da avaliação e foram unânimes em destacar como pontos frágeis, a falta de programas na UEMG que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo e as precárias instalações físicas da Unidade Acadêmica

4.7 Desenvolvimento da avaliação na Unidade

Além da avaliação institucional, foram coletados dados referentes à avaliação da unidade, sobre o primeiro semestre letivo de 2021

5. RELATÓRIO GERAL Estudantes CPA-UEMG-UNIDADE LEOPOLDINA 2020-2021

- ✓ De maneira geral, os eixos e suas dimensões foram bem avaliados pelos discentes. Fica evidente a fragilidade física da Unidade Acadêmica que funciona na Escola Estadual Sebastião Silva Coutinho há 11 anos. O espaço físico é insuficiente comprometendo, inclusive, o crescimento da Unidade Acadêmica, dificultando a implementação de novos Cursos. Outro ponto a ser destacado diz respeito aos recursos financeiros. Estes são de responsabilidade da Reitoria, por meio da Pró-reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças. Os recursos estão disponíveis de acordo com a demanda da Unidade Acadêmica e planejamento orçamentário da UEMG.

6. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA-UEMG-UNIDADE LEOPOLDINA 2020-2021-2021-

Alguns itens que não receberam uma boa avaliação por parte dos professores estão relacionados às temáticas, a saber:

- ✓ a pós-graduação e a infraestrutura da Unidade Leopoldina. O site da UEMG é atualizado frequentemente e constam todas as informações, como editais dos cursos de Pós-graduação Stricto e Lato sensu. Recebemos no final de cada semana o informativo da assessoria de comunicação - o Newsletter - e-mail informativo com recorrência de disparos. Nos anos de 2019 e 2020 a Unidade Leopoldina fez ampla divulgação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de História da África e Cultura Africana no Brasil, aprovado pelo COEPE e elaborado pela Unidade Leopoldina. O Edital foi amplamente divulgado pelos meios citados, além de e-mails institucionais e redes sociais e mesmo diante de um cenário inusitado, como o da pandemia causada pela COVID-19, o Curso foi adaptado para ser ofertado remotamente, atendendo os protocolos de biossegurança exigidos pelos órgãos competentes da área da saúde, porém, não preencheu novamente o número de vagas proposta para a abertura do Curso;
- ✓ A UEMG não desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo. Realmente, quanto aos servidores técnicos-administrativo, estes possuem uma situação instável, por meio de contratos precários e sem apoio para investir na carreira. No que se refere ao Professor, existem afastamentos para cursos de longa e curta duração e convênios com Universidades brasileiras

e estrangeiras para possível qualificação profissional. Cerca de 80% dos Professores da Unidade Leopoldina deixaram registrado que a infraestrutura física, como salas de aula, laboratórios e biblioteca, não atendem às suas necessidades e nem as dos estudantes;

- ✓ Os equipamentos do laboratório de informática apresentavam defeitos constantes e a Unidade não possui TI. Atualmente os equipamentos foram renovados para readequar às necessidades dos estudantes e professores;
- ✓ Quanto ao acervo da Biblioteca, desde a avaliação da CPA, a Biblioteca da Unidade recebeu dezenas de livros adquiridos após consultas aos professores, buscando atender os anseios de possíveis mudanças e adequações do PPC, de acordo com as necessidades apresentadas;
- ✓ Sobre a quantidade inadequada de bolsas de pesquisa e extensão para estudantes, observa-se que as mesmas aumentaram nos últimos dois anos, mas ainda são insuficientes. Porém, vale ressaltar o número de bolsas para o PEAES e o PEMA, implementado em 2021.

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

7.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

7.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constituiu-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

7.1.2 Processo de autoavaliação institucional

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a. *Avaliação Institucional*: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.
- b. *Avaliação da Unidade Acadêmica*: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para

coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

7.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a. A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b. A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

8. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

Com relação a Avaliação de Desempenho do SISAD, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

8.1. Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAs das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

8.2 Desenvolvimento institucional

8.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

- ✓ Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados. Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

- ✓ I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado; II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;
- ✓ IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;
- ✓ V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;
- ✓ VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- ✓ VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;
- ✓ VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;
- ✓ IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- ✓ X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

8.2.2 Infraestrutura Física da Unidade Leopoldina

- ✓ A UEMG Unidade Leopoldina funciona na Escola Estadual Sebastião Silva Coutinho desde o ano de 2011, por meio de cessão de uso do espaço escolar. A Unidade exerce suas atividades de forma precária em espaços inadequados. Desde então, busca uma nova sede com o objetivo de expandir e se consolidar. Vários prédios já foram aventados, porém, sem sucesso e hoje, aguarda-se a decisão da Secretaria de Patrimônio da União em ceder um prédio que se encontra obsoleto, localizado às margens da BR 116, no bairro Fortaleza. Para o crescimento e consolidação da Unidade Acadêmica de Leopoldina, dependemos de um espaço adequado para desenvolver as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estamos aguardando a sinalização da Secretaria de Patrimônio da União acerca da solicitação para iniciarmos o processo de cessão de uso de um prédio obsoleto localizado às margens da BR 116 no Bairro Fortaleza, em Leopoldina, com 10.000 m². A Direção vem acompanhando o processo

juntamente com a assessora da Reitoria. A solicitação do prédio está sendo avaliada por um comitê do Ministério da Economia. Os órgãos superiores da UEMG já manifestaram o interesse na cessão de uso e agora cabe decisão do comitê e caso seja positiva, ainda passará pela Consultoria Jurídica da União em Minas Gerais - CJU-MG/AGU.

9. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

9.1 Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- ✓ Experiência de planejamento estratégico e grau de envolvimento da comunidade no processo de elaboração da avaliação.
- ✓ Conhecimento das pesquisas de autoavaliação da Unidade Acadêmica e da IES.
- ✓ Conhecimento sobre o plano de melhorias e as ações efetivas na instituição em face dos resultados das pesquisas de autoavaliação.
- ✓ Entendimento da comunidade sobre o cumprimento das metas do planejamento nas unidades acadêmicas.
- ✓ Conhecimento da atuação proativa dos representantes locais da CPA nas Unidades Acadêmicas.
- ✓ Utilização dos resultados da autoavaliação de forma articulada com a elaboração do planejamento estratégico
- ✓ Compreensão da dinâmica de avaliação do ensino superior dos cursos de graduação da IES.

9.2 Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Grau de conhecimento do PDI.
- ✓ Articulação do PDI com a missão, a visão e os valores da UEMG.
- ✓ Grau de cumprimento do PDI.
- ✓ Coerência da missão da UEMG em relação à realidade local e regional.
- ✓ Integração entre a identidade da UEMG e a missão estabelecida.
- ✓ Comprometimento da equipe com os diversos temas que englobam a responsabilidade social.

9.3 Análise do Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- ✓ Oferta de editais de apoio à pesquisa científica e tecnológica.
- ✓ Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas sociais.
- ✓ Consonância entre os fins da instituição e o currículo e a organização didático pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem).
- ✓ Compreensão de que as práticas pedagógicas facilitam o processo participativo de construção do conhecimento.
- ✓ Entendimento que as políticas institucionais estimulam o uso de novas tecnologias nas práticas pedagógicas.
- ✓ Políticas e ações de acompanhamento de egressos.
- ✓ Orientação e procedimentos para a formalização de estágios.
- ✓ Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.
- ✓ Apoio à pesquisa científica e tecnológica, acompanhamento dos projetos e divulgação externa.
- ✓ Efetividade dos recursos institucionais de comunicação externa (site e redes sociais).

- ✓ Percepção da comunidade interna sobre a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
- ✓ Impacto na formação de bolsistas.
- ✓ Fomento a novas ações de assistência estudantil visando as transformações das condições da vida social e acadêmica.

9.4 Análise do Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- ✓ Envolvimento dos servidores na definição e organização das atribuições e competências da Unidade Acadêmica.
- ✓ Insuficiência de pessoal técnico na Unidade Acadêmica para atender às demandas cotidianas.
- ✓ Autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados.
- ✓ Participação dos servidores na tomada de decisão.
- ✓ Conhecimento das atribuições e competências legais atribuídas por resoluções aos diversos cargos administrativos no âmbito das instituições de ensino superior.

9.5 Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- ✓ Condições precárias das instalações administrativas.
- ✓ Acessibilidade às pessoas com deficiência.
- ✓ Condições precárias das salas de aula.
- ✓ Inexistência dos gabinetes de trabalho para Professores.
- ✓ Falta de auditório.
- ✓ Atualização do acervo da Biblioteca.
- ✓ Espaço inadequado para a Biblioteca.
- ✓ Laboratório de Informática que atende parcialmente.
- ✓ Instalações sanitárias suficientes.
- ✓ Conservação e limpeza dos ambientes.
- ✓ Qualidade dos serviços terceirizados (segurança, limpeza e conservação dos ambientes e manutenção dos ambientes internos e externos).

10. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

10.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1

- ✓ Acompanhamento constante da autoavaliação da Unidade Acadêmica e socialização da mesma.

10.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2

- ✓ Monitoramento da Comissão Local das ações da Unidade Acadêmica em consonância com a missão da UEMG e com o PDI

10.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3

- ✓ Adequação do PPC do Curso de Pedagogia pelo Colegiado e pelo NDE com objetivo de articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão e acompanhamento da Comissão Local, bem como compreender o processo participativo de construção do conhecimento.

10.4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4

- ✓ Gestão participativa, informativa e colegiada com reuniões frequentes para atender as demandas institucionais e de pessoal.

10.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5

- ✓ Constante articulação com a gestão superior da UEMG, com a gestão municipal e com representações políticas da região com o objetivo de conseguir uma sede para a Unidade Acadêmica da UEMG Leopoldina.

11. Referências

PDI. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI – UEMG 2015|2024, 2014. Disponível em: http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf. Acessado em 06 de julho de 2022.

UEMG, REGIMENTO GERAL, 2013. Disponível em: http://www.2018.uemg.br/downloads/Regimento%20Geral_UEMG.pdf. Acessado em 19 de maio de 2022.